ANNO LIV NUMERO 26 — QUINTA FEIRA 31 DE JANEIRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos; idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

LONDRES, 29 de janeiro.

Na sua ultima sessão, o parlamento inglez adiou a discussão do credito pedido pelo gabinete para preparar o exercito e a armarda.

LISBOA, 29 de janeiro.

A pasta da justiça, no actual gabinete, acha-se occupada pelo Sr. conselheiro A. J. Barjona de Freitas.

COMMERCIAES

LONDRES, 29 de janeiro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92.

Mercado de assucar calmo, e os preços sustentando-se sem variação.

LIVERPOOL, 29 de janeiro.

Venderam-se hoje cerca de 10,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR ao mesmo preço, e o de Santos FAIR a 6 1/2 d. por libra.

HAVRE, 29 de janeiro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 74 francos por cada 50 kilogrs.

NOVA YORK, 29 de janeiro.

Farinha de trigo EXTRA STATE de 5 dollars e 5 CENTS a 5 dollars e 25 CENTS por barrica.

Assucar FAIR refinado mascavado a 7 3/8 CENTS por libra.

Petroleo refinado purificado a 11 3/4 CENTS por galão.

Agencia de Pernambuco, 30 de janeiro de 1878.

O DIRECTOR, T. GOMES.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1877

Officios:

— Ao presidente do Ceará.—Transmitto a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes, a copia inclusa do officio que dirigiome o gerente da companhia pernambucana, acerca do vapor que deverá ficar nessa provincia ás ordens de V. Exc.

— Ao presidente do Banco do Brasil.—Transmitto a V. Exc. a 1ª via de lettra na importancia de 126:979$000, por saque tomado ao par e a 10 dias de vista pelo thesouro provincial a favor desse Banco ao English Bank of Rio de Janeiro desta praça sobre o mesmo estabelecimento na côrte, para pagamento da quota de amortisação e juros do emprestimo contrahido por esta provincia, relativos ao semestre que termina no corrente mez. Outrosim, remetto a V. Exc. a copia do officio do inspector do mesmo thesouro, contendo as necessarias informações a respeito.

— Ao presidente do Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro.—Transmitto a V. Exc. a 1ª via de lettra na importancia de 19:789$350, por saque tomado ao par pelo thesouro provincial, a 10 dias de vista, a favor desse Banco ao English Bank of Rio de Janeiro desta praça sobre o mez no estabelecimento na côrte, para pagamento dos juros das apolices desta provincia, correspondentes ao semestre que finda com o corrente mez. Outrosim, remetto a V. Exc. a copia do officio do inspector do mesmo thesouro, contendo os necessarios esclarecimentos a respeito.

— Ao chefe de policia interino.—Declaro a V. S. em resposta a seu officio n. 1,030, de 24 do corrente, que ligo todo o interesse ao cumprimento das acertadas diligencias por V. S. ordenadas, no sentido de ser devidamente policiado o districto da Capunga, devendo trazer ao meu conhecimento o resultado de taes diligencias.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Nos termos da sua informação de 22 do corrente, n. 819, relevo Antonio Alves Lebre da multa de 10$, que lhe impoz o administrador da recebedoria de rendas, por ter deixado de participar no prazo legal a exportação do escravo Firmino.—O que declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. no sentido de ficar adiada até nova ordem desta presidencia, a venda em hasta publica dos lotes de terras sitas no extincto aldeiamento do Riacho do Matto, á que se refere o officio desta presidencia, de 22 de novembro ultimo.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Conforme solicitou o commandante do corpo de policia, em officio de 24 do corrente, n. 154, autoriso Vmc. a mandar adiantar aos officiaes e praças dos destacamentos do mesmo corpo, existentes em Bom Conselho, Caruarú, Cimbres, Lage Grande, Pimenteiras, Limoeiro, Garanhuns, Tracunhaem, Terra Nova, Barreiros, Rio Formoso e S. José da Coroa Grande, os vencimentos relativos ao mez de janeiro proximo vindouro.

— Ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. recolher a esse arsenal o armamento, correame e munição que lhe for apresentado pelos delegados e subdelegados de policia, como pertencentes aos guardas locaes, devendo logo serem concertadas as armas que estiverem em máo estado. Convém que V. S. me declare a quantidade de taes objectos, á medida que forem recebidos nessa repartição.

— Aos membros da commissão central de soccorros.—Transmittindo a copia inclusa do officio que a camara municipal de Bezerros dirigio-me em 19 do corrente mez, tenho por fim recommendar a Vv. Ss. que mandem executar pelos retirantes que recebem soccorros do governo os melhoramentos publicos a que se refere o predito officio, convindo que Vv. Ss. para esse fim nomeem uma commissão especial.—Communicou-se á camara municipal de Bezerros.

— Ao promotor de Jaboatão.—Constando do officio que me dirigio Vmc. em 14 do corrente, que Francisco Martins Ferreira dos Santos, tabellião da freguezia de Jaboatão abandonara o respectivo officio acerca de 2 annos, o que é confirmado pelo juiz de direito interino dessa comarca, no officio incluso por copia, recommendo-lhe que a este respeito proceda na forma da lei, devendo opportunamente trazer ao conhecimento desta presidencia o resultado das providencias por Vmc. requeridas.

— Ao dito de Rio Formoso.—Tendo sido devolvido á secretaria da presidencia um officio por esta expedido ao presidente da junta de alistamento militar da freguezia de N. S. da Conceição de Serinhãem, que na forma do art. 10 do decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, deve ser o respectivo juiz de paz do 1º anno em consequencia de não poder dito officio ser entregue ao seu destinatario pelos motivos constantes dos papeis inclusos por copia, recommendo a Vmc. que promova a acção competente contra quem se achar em culpa pelo abandono de emprego.

— Ao commandante do corpo de policia.—Pode Vmc. engajar no corpo sob seu commando, os paisanos e guardas locaes de que trata seu officio n. 156 de 24 do corrente.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Autoriso Vmc. a mandar fazer por meio de arrematação os apparelhos destinados aos exercicios gymnasticos dos alumnos do gymnasio pernambucano, e a substituição das traves constantes da planta e orçamento que acompanharam seu officio de 22 do corrente, sob n. 349, correndo a despeza por conta da verba—Conservação e reparos.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— Ao engenheiro director interino das obras de conservação do porto.—A' commissão especial encarregada de fiscalisar o serviço do aterro do projectado jardim publico em Santo Amaro, feito pelos retirantes da secca, que recebem soccorros do governo, mande Vmc. entregar, por emprestimo, uma canôa pertencente á repartição a seu cargo, que possa supportar um macaco pesando 60 arrobas para abater a estacada destinada a amparar o referido aterro. Faço constar a Vmc. que acabo de dar conhecimento ao governo imperial desta deliberação.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

— Ao presidente e vereadores da camara municipal da Victoria.—A' vista do que Vmcs. me informaram em officio de 4 do corrente mez, declaro-lhes que approvo a arrematação ultimamente procedida nesse municipio, dos impostos que deverão ser arrecadados no exercicio financeiro de 1877 a 1878.

— A' camara municipal de Serinhãem.—Competindo ao juiz de paz do 1º anno da freguezia de N. S da Conceição de Serinhãem, por força do disposto no art. 10 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, a presidencia da respectiva junta de alistamento para o serviço militar, remetto á camara municipal do municipio daquelle nome o officio incluso, afim de que o faça chegar ás mãos do dito juiz de paz, a quem se destina o referido officio, e no caso de estar este impedido, aos seus immediatos substitutos, segundo a ordem da votação exigindo de cada um que se recusar a assumir o exercicio e presidir á referida junta, provas justificativas dos seus impedimentos, que serão transmittidas a esta presidencia com os demois esclarecimentos que a mesma camara poder obter.

— Ao gerente da companhia pernambucana. — Declaro a V. S. que approvo a resolução que tomou de adiar para o dia 28 do corrente, a viagem que devia ter feito no dia 20 para os portos do sul o vapor *Giquiá*, como communicou em seu officio de 22 do mesmo mez.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da guerra no proximo vapor que para alli seguir 4 caixões com fardamento, medindo 133 palmos cubicos.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito de Bezerros.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 17 do corrente, communicando haver encerrado os trabalhos da quarta sessão do jury desse termo.

— Ao juiz municipal de Tacaratu'.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta a seu officio de 1 do corrente, que segundo consta de communicação do Dr. chefe de policia interino, já foi remettido ao juiz municipal do termo de Triumpho o preso de que trata V. S. em dito officio.

— Ao presidente e vereadores da camara municipal de Bezerros.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia devolvo a V. S. o balanço da receita e despeza que acompanhou o officio de 19 do corrente mez, afim de que volte com as contas e mais documentos de que trata o titulo 4º da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, remetto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, cópia do officio que nesta data dirige o mesmo Exm. Sr. ao Dr. chefe de policia interino, dando solução ás duvidas suscitadas acerca da cobrança de imposto sobre escravo exportado.

———

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 29 DE JANEIRO DE 1878

Angelo Joaquim de Torres. — Informe o Sr. engenheiro Luiz José da Silva.

Antonio Cordeiro Cavalcante. -Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial, para os devidos fins.

Francisco de Paula Pinto. — Informe o Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

Francisco Gonçalves Servino. —Sim, mediante recibo:

Francisco de Araujo Pessoa e outros.—Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial, para os devidos fins.

João dos Santos Ferreira Barros. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Joaquim Pedro Barretto de Mello Rego. — Passe portaria, concedendo prorogação de licença por 45 dias.

José Gomes Soares de Almeida.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim da Silva Barbosa.— Passe portaria, dando provimento ao recurso, afim de ficar o recorrente isento do pagamentos das anuidades, que d'ora em diante se vencerem, pelos serviços da companhia Recife Drainage, na meia-agua n. 8, no becco do Caldeireiro.

Engenheiro Luiz José da Silva. — Remettido ao Sr. inspecor da thesouraria de fazenda, para os fins convenientes.

Maria Senhorinha de Mello — Não tenho que deferir, visto não haver cadeira creada por lei, no lugar indicado.

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Conceda-se a licença para a publicação.

Professor Possidonio da Rocha Pereira.—Passe portaria, prorogando a licença por 3 mezes, com todos os vencimentos.

Urbano Vicente Ferreira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 30 de janeiro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

———

Repartição da policia

Segunda secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 30 de janeiro de 1878. — Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Pereira da Silva, Manoel Estevão Vieira e José Francisco Ribeiro, vindos de Jaboatão como criminosos de morte.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Mathilde Maria da Conceição e Manoel Pereira Bezerra, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Francisco, escravo de Mauricio José de Torres Temporal, a requerimento de seu senhor; e Augusto Affonso de Albuquerque, por crime de roubo.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Porfirio, escravo de Felix da Cunha Navarro Lins, por desordem.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Maria Anna Lima dos Anjos, por embriaguez.

No dia 7 deste mez, na ribeira do Piutá, do districto de Alagôa de Baixo, do termo de Cimbres, foram assassinados Pantaleão de Siqueira Barbosa e o menor de nome Theodoro, que vinha em companhia de Barbosa. O subdelegado respectivo fez as vistorias e esforça-se por descobrir os autores deste facto, afim de proceder contra os mesmos nos termos da lei.

No dia 24, no districto de Arariba, do termo do Cabo, foi preso, em flagrante, José Florentino de Santa Anna, por crime de furto de cavallo. Contra o criminoso procedeu-se na forma da lei.

Pelas 7 horas da noite do dia 27, no lugar Remedios, do districto da Magdalena, João Barbosa da Silva, travando-se de razões com sua amasia, Joaquina Maria Francisca da Conceição, ferio-a levemente com uma facada, e logrou evadir-se. O subdelegado do districto procedeu nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

RUSSOS-ALLEMÃES

Acerca da ultima expedição de russos-allemães que, havendo embarcado em Bremen com destino ao Brasil, foram ter a Buenos-Ayres contra seus desejos, por não haver tocado em nenhum dos nossos portos o paquete *Salier*, que os transportou, lemos o seguinte no *Nacional*, diario Argentino, de 14 do corrente:

« Hontem, ás 2 horas da tarde, assistiram a um sermão na igreja allemã da rua Esmeralda, parte dos russos-allemães, ultimamente chegados, que se acham alojados no hotel dos emigrantes.

« Não poderam elles resistir ao attractivo da novidade.

« Pregou o sacerdote da congregação germanica, achando-se cheio o templo de russos, de individuos de outras nacionalidades e de curiosos.

« Após o sermão foi baptisado um menino, scena essa curiosa que não podemos deixar de relatar a nossos leitores.

« Eram tres os padrinhos e quatro as madrinhas. Antes de receber o menino os santos oleos, foi collocado pelo pai nos braços de cada um dos sete individuos, padrinhos e madrinhas, seguindo-se a esta ceremonia os nossos mesmos costumes nos actos de baptisamento.

« Os livros sagrados são de enorme tamanho e antiguissima impressão.

« Ha entre as russas mulheres verdadeiramente encantadoras. Seus trajos captivam muito a attenção pela variedade das côres.

« Fallam o allemão muito correntemente.

« Travamos conversação com tres dellas e todas tres se manifestaram resolvidas a partir para o Brasil.

« Chamando para este facto a attenção do governo, transcreveremos o seguinte trecho de um judicioso artigo que, sobre a partida de colonos para o Brasil, escreveu hontem o nosso collega do diario allemão *Die Heimath*:

« Só ha uma razão que explique como tão desconfiados se mostrem os referidos russos-allemães que até cheguem a recusar as melhores propostas da autoridade do paiz. Esta razão consiste em que os agentes brasileiros, que, por meio de falsas promessas, conseguiram attrahir para o Brasil essa immigração, que se dirigia á Republica Argentina, trabalharam com grande actividade. De outra maneira não é a cousa explicavel. Esses individuos foram aqui recebidos amavelmente, aqui agazalhados e alimentados, fazendo-se-lhes offerecimento que em parte alguma do mundo receberiam, e não sabendo que se encontre algures clima mais saudavel e sólo mais fertil. Os terrenos agricolas, póstos á disposição dos colonos, acham-se em communicação facil e barata com a capital, etc.

« O diario allemão, a quem agradecemos os lisongeiros conceitos que manifestou em relação a nosso paiz e a suas autoridades, conclue exhortando os colonos a terem mais confiança no governo e na commissão de immigração, assegurando-lhes que, uma vez estabelecidos ente nós, agradecerão de todo o coração o bem que lhes fez o Sr. Dillon. »

Limitar-nos-hiamos a transcrever as palavras do *Nacional*, sem de nenhum modo ajustar preferencias quanto ao modo pelo qual os governos dos dous paizes procuram auxiliar os recem-chegados e facilitar-lhes as condições de bem estar e prosperidade, se nas linhas copiadas do diario allemão não se fallasse, posto que vagamente, na grande actividade e falsas promessas dos agentes brasileiros.

Tanto quanto nos é dado conhecer dos meios empregados pela administração do Brasil para attrahir a immigração russa-allemã, consideramol-os de todo o ponto irreprehensiveis e confessaveis.

Desde que, ha cerca de dous annos, chegou ao conhecimento do governo brasileiro que entre a população das margens do Volga-Russo reinava o desejo de esquivar-se ao rigor do serviço militar e de melhorar de condições, transportando-se para o Brasil, a nossa administração fez saber aos representantes dessa população que o melhor meio de se informarem de tudo quanto carecessem conhecer era enviar uma commissão ao nosso paiz.

Fizeram-no, e essa commissão, tendo recebido do governo imperial todos os necessarios auxilios, pôde visitar por si mesma algumas de nossas provincias, estudar as condições agricolas e industriaes ds paiz, ver de perto os nossos nucleos coloniaes, escolher terras que julgaram adaptadas a seu estabelecimento, informar-se do preço porque poderiam adquiril-as, colligir, em summa, todas quantas informações lhes pareceram convenientes.

De volta á patria a commissão russo-allemã não foi acompanhada por nenhum agente do Brasil. Foram os membros dessa commissão os unicos propagandistas, entre seus conterraneos, das vantagens da immigração para o nosso paiz.

São as informações por elles colhidas mediante observação pessoal, e provavelmente a noticia da recepção feita ás primeiras expedições que temos já recebido, e das condições de seu estabelecimento, que tão sympathico tornaram o nome do Brasil entre os passageiros do *Salier*, induzindo-os a recusarem os generosos offerecimentos, que, estamos certissimos, não terão sido economisados pelas autoridades argentinas e seus agentes.

Tranquillisem-se, pois, os nossos vizinhos. O Brasil não fez nem fará entre a população russo-allemã qualquer sorte de propaganda por falsas promessas e meios analogos. Semelhante modo de attrahir immigrantes, seriamos nós os primeiros a condemnal-o, nem de seu uso poderia resultar beneficio real ao Brasil.

As expedições de russos-allemães, já chegados ao nosso paiz, são verdadeiramente espontaneas, e confiamos que não o sejam menos, quantas tenham de seguir-se-lhes.

Este nos parece ser o pensamento do governo imperial, e taes são de certo os votos de todos aquelles para que não tenha sido inteiramente perdida a lição da experiencia em factos de colonisação.

A primeira victima de falsas promessas seria o proprio paiz cujos agentes as fizessem.

Não duvidamos que emprezarios de emigração para o Brasil se hajam soccorrido de semelhante meio, e até somos inclinados a crer que o tenham feito. Mas a verdade é que nem os russos-allemães são introduzidos em nosso paiz por emprezarios ou contratadores, nem ainda transpirou, no que toca a esta immigração, uma só tentativa de alliciamento ou seducção para os attrahir ao Brasil.

O leal desempenho das promessas consignadas em seus regulamentos é tudo quanto ha feito o governo brasileiro, e é tudo quanto deve fazer.

Isso de agentes incumbidos de desviar os russos-allemães da Republica Argentina para o Brasil é puro sonho do collega buonarense.

[Do *Jornal do Commercio*].

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 DE JANEIRO

Noticias do norte do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pará*, trazendo jornaes e cartas com datas: do Amazonas 18, do Pará 22, do Maranhão 24, do Piauhy 20, do Ceará 27, do Natal 28 e da Parahyba 29 do corrente.

Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

A camara municipal da capital fez no dia 9 a apuração dos votos dos 20 deputados provinciaes, e expedio diplomas aos seguintes Srs.: — João José de Freitas Guimarães, Dr. João Carlos Antony, Dr. A. D. Vasconcellos de Canavarro, Pedro Luiz Sympson, Manoel Pereira de Sá, José Coêlho de Miranda Leão, Bento José R. Chrysostomo, Henrique Barbosa de Amorim, padre José M. Fernandes, Bernardo Joaquim Batalha, padre Daniel P. M. de Oliveira, Estevão José Ferraz, Barão de S. Leonardo, Tacino M. Torres, Dr. A. Dias dos Santos, Frederico G. S. Serrano, José B. Rodrigues Conrado, Constancio Nicoláo, Aristides Justo Mavignier e Carlos B. Mardel.

— Prestou juramento no dia 7 e tomou posse do cargo de chefe de policia, para que fôra nomeado pelo governo imperial, o Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira.

— Está reduzida a vinte e tantos contos de réis a divida fluctuante da provincia, que era, em julho do anno passado, de perto de trezentos contos.

« E' uma prova esta, diz um jornal, de que tem sido zelosa e bastante economica a administração da provincia depois que della tomou conta S. Exc. o Sr. Dr. Agesiláo Pereira da Silva. »

— A commissão que fôra inspeccionar a alfandega de Manáos deu começo aos seus trabalhos no dia 29 de dezembro ultimo.

— Com o titulo *Monitor do Norte*, iniciou sua publicação em Manáos mais um jornal.

— Em 31 de dezembro foi demittido, a bem dos interesses do fisco, o guarda conferente da collectoria de Itacoatiara, Terencio Amador Severo Lauro, e na mesma data nomeado para substituil-o o Sr. capitão Manoel Martinho de Souza Albuquerque.

— O commando das armas pedio a nomeação de tres tenentes-coroneis da guarda nacional, para comporem um conselho de investigação que tem por fim reconhecer a verdade de certas irregularidades que ultimamente se deram no conselho economico do 3.º batalhão de artilharia, as quaes foram levadas ao conhecimento do mesmo commandante das armas, em representação que lhe dirigio o Sr capitão Jorge dos Santos Almeida.

— O imposto addicional de 3 por cento, que se cobra nas repartições provinciaes do Amazonas, para subvencionar a navegação dos rios Madeira, Purús e Negro, no exercicio de 1876-1877 produzio 110:155$949.

A cobrança mensal foi a seguinte:

1876	Julho	3:767$684
«	Agosto	7:134$462
«	Setembro	7:391$317
«	Outubro	16:519$213
«	Novembro	10:896$007
«	Dezembro	13:070$633
1877	Janeiro	12:082$054
«	Fevereiro	12:146$743
«	Março	11:499$027
«	Abril	5:705$451
«	Maio	7:428$311
«	Junho	2:414$748

No exercicio de 1877 a 1878 tem produzido:

1877	Julho	7:429$399
«	Agosto	11:008$145
«	Setembro	9:139$667
«	Outubro	15:765$020
«	Novembro	15:490$ 83

— A recebedoria provincial arrecadou no mez de dezembro ultimo 58:909$582, sendo:

Para a provincia	47:572$551
Para a companhia do Amazonas	11:337$031

Em igual mez de 1876 arrecadou a referida repartição 50:652$438:

Para a provincia	40:711$884
Para a companhia do Amazonas	9:940$554

— A alfandega de Manáos arrecadou no mez de dezembro de 1877 a quantia de 5:324$123, a saber:

Importação	1:232$380
Interior	3:926$733
Extraordinaria	3$010
Renda com applicação especial	162$000

No semestre de julho a dezembro a renda da alfandega foi de 79:002$093, a saber:

Importação	60:756$455
Despacho maritimo	40$000
Exportação	2:688$494
Interior	14:404$054
Receita eventual	136$590
Renda com applicação especial	976$000

PARA'

Da capital escreve nosso correspondente:

« Satisfazendo ao meu compromisso, inicio por este paquete a remessa das minhas missivas para o seu *Diario de Pernambuco*:

« Não prometto ser pontual por todos os vapores, no intuito de não faltar á minha palavra; no entanto procurarei ao menos enviar uma noticia mensal das occurrencias mais notaveis que se derem nesta provincia, e especialmente nesta capital.

« Tudo se perde hoje na penumbra do passado, assim como se sumiram no anno findo os multiplicados acontecimentos que durante elle tiveram lugar, á vista da noticia certa e indubitavel da mudança da politica no imperio.

« Já havia tal ou qual vislumbre de que estava prestes a retirada do gabinete *Caxias* e *Cotegipe*, em consequencia das ultimas occurrencias que tiveram lugar no parlamento e na imprensa, contra a situação decahida. Já se annunciava mesmo quaes seriam as notabilidades politicas chamadas a succeder aquella situação; já finalmente constava que, não estaria longe, o momento em que os liberaes ascenderiam ao poder; já finalmente tivemos uma noticia mais ou menos vaga de que á sahida desse porto [em 11 do corrente] de um hiate americano, aqui chegado a 14, que no Recife se festejava a mudança do ministerio. Era porém incerto e duvidoso quem teria assumido as rédeas do governo do paiz, pois as versões eram desencontradas, e cada qual phantaseava ministerios e governos a seu modo. Entretanto não havia duvida que a crise estava resolvida, mas sem se evidenciar para que lado penderá a balança do poder moderador. Assim, eis que nos apparece o vapor *Pará*, pela madrugada de hontem, conduzindo a nova de que estão mudados os destinos da politica imperial!

« Sem duvida o partido conservador devia volver por algum tempo ao ostracismo para na adversidade se unificar, retemperar as idéas e volver mais tarde ao poder, cheio de talentos, de dedicações e melhores idéas para bem servir, como sempre o tem feito, salvando o paiz das situações as mais melindrosas e arriscadas.

« Effectivamente muitos conservadores achavam-se em luta por interesses e motivos inconfessaveis, e assim divididas as crenças partidarias, não havia regimen nem união possiveis, a bem da situação e dos homens que passam a ser opposição.

« Sobem, é verdade, ao poder, os liberaes, e pela feição dos caracteres, muitos dos quaes totalmente novos no governo, reconhece-se que entre si não apparecem as principaes notabilidades como o Nabuco, Martinho de Campos, Octaviano, Dantas e muitos outros distinctos parlamentares e vultos de opinião na respectiva politica.

« Todavia forçoso é confessar que a mudança politica foi bem recebida nesta parte do paiz, porque pondo de lado manifestações de enthusiasmo misturadas de muito vivorio, passeatas e foguetorio com que desde hontem se nos ha atordido os ouvidos, é facto que a situação politica do Pará, estava esboroada e assás gasta pelos desazos e desgoverno dos homens que tem estado á frente da politica propriamente dita *conservadora*, porque haviam profundas divisões e inimisades entre os maiores da situação que finda.

Não creio que o actual ministerio perdure a não ser para effectuar a *derrubada* da situação conservadora até á reunião das camaras, quando se espera um golpe de estado extremo, com a dissolução da camara temporaria, ou a passagem para outros timoneiros da não do Estado, mais provectos e conhecidos nas lides do parlamento e da politica.

« Por aqui já se affirma que estão resolvidas as demissões de todos os presidentes de provincia e chefes de policia, sendo o indigitado para o Pará o Dr. Aprigio Guimarães, influencia politica dessa no partido liberal.

« Vem por assim dizer crear uma nova situação politica nesta provincia, porque aqui tudo se acha montado, segundo as idéas conservadoras ou antes conforme as indicações do chefe desse partido o conego Manoel José de Siqueira Mendes.

« A situação é difficil e melindrosa para o novo presidente, pois que a actual assembléa provincial que começará a funccionar em 15 de fevereiro, é em sua grande maioria totalmente dedicada ao referido conego.

« Por isto vê-se quanto será difficil a posição do proximo administrador liberal, e especialmente, em referencia ao Dr. Aprigio Guimarães, cujas idéas politicas já se annunciam aqui como um pouco enthusiastas, e ultra liberaes.

« Deixa, pois, a presidencia o Exm. Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, cujos principios politicos são inteiramente oppostos; comtudo no meio do seu pacatismo (permitta-se-nos a expressão) é um administrador bem intencionado, trabalhador e constitucional; procurando sempre em favor dos interesses da provincia, tudo quanto tendia ao seu bem estar e progresso.

« Lutou com muitas contrariedades, entre os correligionarios e innumeras difficuldades financeiras para satisfazer os compromissos da provincia e as exigencias, muitas vezes desarrazoadas dos partidarios.

« Entretanto, deixa S. Exc. bom nome, em todos os sentidos, e estou certo que ainda no partido conservador ha de ser caracter muito aproveitavel e que prestará os seus serviços e dedicações quando a politica conservadora volver de novo á gerencia dos negocios publicos.

« Terminando aqui as noticias politicas, aguardo para o proximo paquete o que houver ácerca de outros assumptos. A politica é hoje a ordem do dia e o ponto culminante para o qual reagem todas as vistas e aspirações, e assim peço desculpa se, por ventura, não posso na presente occasião prestar ao seu *Diario*, noticia variada dos acontecimentos que tem occorrido, ao menos durante o presente mez. »

— A presidencia da provincia abrio um credito de 30:009$, á verba soccorros publicos, para occorrer ás despezas com os emigrantes.

— O presidente da provincia, acompanhado do bispo diocesano, dos desembargadores Uchôa e Leão, do conego Guedelha, do Dr. Guilherme Cruz, etc., fez uma excursão ao Cairary, 70 milhas distante da capital.

— A presidencia da provincia ordenara ao engenheiro Guilherme Cruz a execução de alguns melhoramentos materiaes da capital, nos quaes devem ser empregados os emigrantes cearenses.

— A corveta brasileira *Paraense* seguira para o Ceará.

O hiate americano *Suzan B. Ray* levou de Belém para Nova-York, 346,171 kilos de borracha, o maior carregamento que ahi se tem feito desse genero.

— Na villa de Cintra está grassando a mesma molestia que grassou em Bragança.

— A nova directoria do Banco Commercial do Pará ficou assim composta:

Assembléa geral.—Dr. Augusto Thiago Pinto, presidente, reeleito; Antonio Braule Freire da Silva, 1º secretario; Arthur de Souza Moreira, 2º.

Directoria.—Francisco Gaudencio da Costa, reeleito; Antonio José Antunes Sobrinho, Frederico Bento de Almeida, Antonio da Silva Castro, reeleito; Luiz de La-Rocque, idem. *Supplentes.*—João Gualberto da Costa e Cunha, Custodio José dos Santos, Domingos José da Motta Reymão e Antonio Francisco da Silva.

— No dia 2 de dezembro a villa de Ponta de Pedras foi visitada por um temporal, que lhe causou grandes damnos.

— Na capital suicidara-se, no dia 10 do corrente, o Sr. Francisco Autran, chefe da familia Autran.

Acerca desse facto assim se expressa o *Diario do Gram-Pará*:

« O Sr. Francisco Autran era velho, tinha 73 annos de idade e tivera sem duvida um desarranjo nas faculdades mentaes. Amanhecera ante-hontem apprehensivo e parecia até evitar a companhia de um netinho que idolatrava. A's 11 horas recolheu-se aos seus aposentos, e a familia ouvindo-lhe os estertores da agonia, forçou a porta, que elle havia fechado, e encontrou-o agonisante e com as mãos seguras á corda com que se enforcara, como se houvesse revelado na hora extrema o instincto de conservação. Prestou-lhe os primeiros soccorros, mas debalde, o Sr. Dr. Matta Bacellar.

« Póde-se calcular a consternação da familia do Sr. Autran, pelos brilhantes dotes que della todos conhecemos. A essa dolorosa commoção associamo-nos, reverentes, contristados, pedindo ao pezar com que recebemos a sentida nova o direito de levar nossas condolencias áquelles corações, feridos por tão profundo golpe. »

— A directoria do Banco Commercial resolveu que o 15º dividendo seja 5$ por acção.

— A Amazon Steam Navigation Company annunciou que o primeiro vapor em correspondencia com o trafego directo de Manáos a Yquitos, será o *Marajó*, que sahirá deste porto na madrugada do dia 20 do corrente mez.

O trafego continuará a ser desempenhado regularmente pelo vapor que sahir no dia 20 de cada mez, até segunda ordem.

— De Santarem escrevem:

« Os indios que assaltaram os mocambos do rio Curuá, e mataram grande numero de quilombolas, passaram em seu regresso ás campinas, no dia 27 de novembro pelo sitio Curuçá, da propriedade do Sr. capitão Paulo José Lopes Christo, no rio Cupary, districto de Aveiros.

« Presentidos pelos moradores do sitio, e acossados pelos seus cães internaram-se nas mattas e desappareceram sem causarem os estragos e devastações que assignalam a sua passagem. »

— O thesouro provincial tinha em seus cofres em 31 de dezembro ultimo o saldo de.... 380:874$572, pertencente ás seguintes caixas:

Na addicional ao exercicio de 1877	3:755$904
Na do exercicio de 1877—1878	121:353$038
Na especial de juros	4:348$ 00
Na de depositos	92:465$194
E na de letras	158:95 $436

— O valor official da exportação da provincia, no anno de

1877 elevou-se a	13,699:256$916
No anno de 1876 fôra de	1 ,945:811$669
E no de 1875	11,450:692$799

— O saldo existente no cofre do banco commercial, a 3 de dezembro, era de... .... 358:794$500.

— A contribuição das camaras municipaes, para a construcção do monumento ao general Gurjão, elevava-se já a 6:700$.

— O movimento do porto de Belém, no decurso do anno findo, resume-se nas seguintes cifras, que não comprehendem a navegação fluvial, a maior do paiz pela extensão das linhas de viagens e pelas embarcações a vapor que a exploram:

	A' vela	A vapor	Total
Navios entrados	101	120	221
Navios sahidos	102	121	223
	203	241	444

Dos entrados eram 54 vapores nacionaes, 65 inglezes e 1 norte-americano: dos navios á vela 13 portuguezes, 25 inglezes, 8 allemães, 34 norte-americanos, 11 francezes, 3 nacionaes, 3 dinamarquezes, 1 bespanhol, 1 hollandez e 1 norueguez.

Dos sahidos eram 54 vapores nacionaes, 66 inglezes e 1 norte-americano; dos navios a vela, 2 nacionaes, 14 portuguezes, 1 sueco, 20 inglezes, 9 allemães, 35 norte-americanos, 6 norueguezes, 10 francezes, 3 dinamarquezes, 1 hespanhol e 1 hollandez.

— O valor official da exportação da provincia elevou-se no mez de dezembro ultimo a

bro ultimo a	1,416:194$493
em dezembro de 1876	1,672:550$800
em dezembro de 1875	1,399:919$542
em dezembro de 1874	1,271:890$614

— A exportação do mez passado foi a seguinte:

918,319 kilos de borracha	1,197:608$735
277,019 —de cacáo	145:010$904
5,679 —de grude de peixe	16:636$400
3,976 —de couros de veado	3:996$000
1,528 - de quina	3:056$000
7,669 —de urucú	2:759$480
16,800 —de farinha de mandioca	1:948$800
1,377 —de salsa	1:454$310
288 —de guaraná	864$000
213 —de oleo de cupahyba	189$144
1,500 —de arroz pilado	90$000
230 —de azeite de andiroba	69 000
620—de folhas medicinaes	62$000
350 —de feijão	57$500
200 —de castanha de andiroba	40$000
63 —de café	39$690
14 —de borracha	20$300
220 de milho	13$2[illegible]0
2,075 hectolitros de castanhas	8:922$500
3,760 chapéos	18:800$000
Parasitas	70$000
Madeiras	60$000
Geléa de cacáo	50$000
Castanhas em ouriço	45$000
Generos estrangeiros	14:331$530
	1,416:194$493

Esta exportação teve o seguinte destino:

724:333$920 para a Inglaterra;
447:603$009 para os Estados-Unidos;
209:497$434 para a França;
6:195$530 para Cayenna; e
28:564$600 para o suldo imperio

MARANHÃO

— Para prestarem soccorros aos emigrantes cearenses, que chegarem á provincia, foram nomeadas pelo respectivo presidente commissões locaes, ás quaes remetteram-se quantias para soccorros.

O *Paiz* dá a seguinte noticia, a 12 do corrente:

« Nos vapores *Pindaré* e *Guaxenduba*, fretados pelo governo da provincia, seguiram ante-hontem cerca de 400 emigrantes, distribuidos para o Itapecurú-mirim, Monção e

Vianna. Às [illegible] pela presidencia que emquanto não forem aproveitados para a lavoura, os empregasse na limpeza da estrada do Itapecurú a Caxias, nos concertos da casa da camara e cadêa, e nas obras da matriz de Monção.

« Em um barco seguiram hontem para Pinheiro mais de 50.

« Partem amanhã para o Icatú 100; no dia 13 outros tantos para o Mearim, distribuidos pela Victoria, Arary e S. Luiz Gonzaga, e no dia 16 50 para o Coroatá.

« Serão assim distribuidos todos quanto no vapor *Espirito Santo* aportaram a esta capital.

« Consta-nos que da nova remessa esperada serão muitos aproveitados nos melhoramentos do caminho—Cutim e na estrada que se dirige á Maioba e villa do Paço. Será um importante melhoramento para a capital. »

— Realisou-se, na capital, a 13 do corrente, n'um dos salões da casa dos Educandos Artifices, a primeira das exposições promovidas pelo *Centro promotor de exposições industriaes*, com toda a solemnidade, sendo pronunciados diversos discursos.

Pelo jury julgador foram premiados os seguintes expositores:

Diplomas de progresso

Entalhação e marcineria.—Joaquim Ferreira Barbosa.
Formicida.—Sebastião Raymundo da Cunha.
Encadernação.—Antonio Pereira Ramos de Almeida & C.
Sapataria.—José Gaudencio de Oliveira
Chapelaria.—Irmãos Blühm.
Industria.—Domingos Thomaz Vellez Perdigão.

Diplomas de merito

Desenhos a dous crayons.—D. Olympia de Pascual e Benevides, e Joaquim José Alves Teixeira.
Bordados a pó de lã.—D. Amelia Faria.
Pharmacia.—Eugenio Marques de Hollanda, e Joaquim Luiz Ferreira & C.
Marcineria.—José Maria de Lima, e João Paulo de Magalhães.
Torneiro.—Victorino Gomes Leal.
Alfaiate.—Justino Ribeiro da Cunha.
Tanoaria.—Herculano Firmino de Almeida.
Photographia.—Hygino Soares.
Charutaria.—Antonio de Brito Pereira. (Caxias).
Cigarros de palha.—Bento W. Ribeiro.

Diplomas de honra

Bordados a ouro.—D. Felicidade Mendes.
Desenhos a esfuminho.—D. Josepha Torreão P. de Lacerda, e D. Constança U. Gomes.
Cuias bordadas.—R. A. Pestana. (Vianna).
Fumaria.—Carvalho & C.
Marcineria.—Benedicto Marcelino Serra.
Tinturaria em lã, seda, etc.—Gouaz Felippe.
Cigarros de papel.—Fortunato Buzaglo.
Desenhos a dous crayons. — João Pereira Martins, Antonio Rodrigues Velloso, e Augusto Gonçalves Pereira.
Desenhos á sepia.—João Affonso do Nascimento.
Aguarella.—Ignacio L. A. Billio.

— Naufragou, defronte da Ponta d'Arêa, o hiate *Prazeres*, propriedade de João Manoel Gomes Tinoco, salvando-se a tripolação.

— O *Paiz* publica o seguinte sobre a secca:

« Temos tido cartas do interior que dão más noticias; em alguns lugares já é grande a mortandade de gado, tanto pela falta de pasto, como pelo carrapato, e até pelo fogo que lavra em muitos campos.

« Se as chuvas não apparecerem, pessimos dias nos aguardam.

« N'alguns pontos choveu nos primeiros dias deste mez, porém essa esperança do inverno não está bem firme, porque nos ultimos dias não tem havido chuva, e o vento que reina é o mesmo que costuma soprar pelo verão. »

— O Gabinete Portuguez de Leitura celebrou, no dia 15 do corrente, uma sessão funebre em homenagem á memoria de Alexandre Herculano, no vasto salão do Hospital da Real Sociedade Primeiro de Dezembro.

Foram pronunciados discursos pelos Srs. José Manoel Vinhaes, Dr. Gomes de Castro, A. Vianna dos Reis, Dr. Ribeiro da Cunha e Alberto Marques Pinheiro.

— A directoria da companhia de seguros Esperança ficou assim organisada:

Assembléa geral

Presidente, visconde de Itacolumi	40	votos
Vice-presidente, commendador Candido Cesar da Silva Rosa	26	»
1º secretario, João R. Saraiva	29	»
2º dito, José J. Alves dos Santos	25	»
Directoria		
Joaquim Coelho Fragoso	46	»
Antonio Justiniano de Miranda	40	»
José Joaquim Lopes da Silva	35	»

— Eis o resumo da apuração dos votos para deputados provinciaes, nos collegios da capital, Rosario, Cururupú, Guimarães, Itapecurú-mirim, Baixo Mearim, S. Bento, Vianna, Brejo, Caxias, Codó, Alto Mearim, S. José dos Mattões, S. Bernardo, S. Francisco, Picos, Barreirinhas, Icatú, Chapada, Loreto e Riachão:

1	Dr. Ribeiro da Cunha	344	votos
2	Dr. Dr. Julio Mario	319	»
3	Dr. Viveiros	307	»
4	Dr. Maia	297	»
5	Dr. Azedo	293	»
6	Commendador G. de Castro	285	»
7	Dr. L. Ferreira	282	»
8	Saldanha	282	»
9	Dr. Silveira	282	»
10	Moreira Junior	278	»
11	Dr. Lobão	275	»
12	Angelo Costa	274	»
13	Padre Barreto	273	»
14	Araujo Costa	272	»
15	Dr. D. Carneiro	272	»
16	Tenente-coronel J. J. Alves	269	»
17	Bogéa	268	»
18	Padre Virgilio	267	»
19	José Frazão	264	»
20	José Coelho	261	»
21	Florindo	260	»
22	F. da Matta	260	»
23	J. Cruz	253	»
24	Dr. Filgueiras	249	»
25	M. Machado	246	»
26	Dr. Salustiano	241	»
27	Dr. Rios	224	»
28	P. Homem	223	»
29	Dr. A. Oliveira	223	»
30	Lavor	219	»
	José Ribeiro	218	»
	Padre Carvalho	217	»
	Dr. Theophilo	216	»
	Padre Abreu	216	»
	Dr. F. Hostilio	214	»
	J. Serra	213	»
	M. Brandão	212	»
	D. Vianna	211	»
	Dr. José Pires	210	»
	Dr. Jansen Mattos	191	»

— Falleceram: na capital, Leonel Francisco Leal, com 80 annos de idade, e Albano Jansen Pereira Lima, 1º escripturario da thesouraria; em Vianna, Joaquim Antonio Corrêa; em Bitina, o padre Romualdo Gonçalves de Azevedo, vigario de Turi-assú.

— Sobre a Commissão da Praça lemos no *Paiz*, de 21 do corrente:

« Hontem houve reunião dos assignantes da Casa da Praça, e a ella compareceram grande numero dos ditos assignantes.

« A Commissão da Praça apresentou o seu relatorio, que foi lido e approvado. E' este relatorio interessante pelos trabalhos que o acompanham—uma série de mappas em que vem o movimento commercial da praça, relativo á entrada e á sahida dos principaes generos, cotações de cambios e acções, movimento maritimo, etc. Em seguida publicamos o texto do relatorio, e iremos dando os mappas successivamente.

« Depois da leitura do relatorio, apresentou o Sr. thesoureiro as suas contas, que foram unanimemente approvadas.

« Antes de terminar a sessão pedio a palavra o Sr. Cunha Santos Junior e fundamentou uma proposta para que sejam reformados os estatutos da associação, desde as suas bases, principiando por ser trocado o nome de Casa da Praça pelo de Associação Commercial.

« Discutiram esta proposta o Sr. commendador Vinhaes, J. R. Saraiva, J. Fragoso e João Nina, sendo finalmente unanimemente approvada.

« Resolveu-se que continue a actual Commissão da Praça até a approvação dos novos estatutos, que serão feitos por uma commissão composta dos Srs. Cunha Santos, J. J. Pereira dos Santos e J. Fragoso. »

— Sobre o titulo *Revolta de Indios*, lemos nesse jornal, de 20:

« Recebemos á ultima hora esta carta do nosso correspondente do Arary.

« Os indios do [illegible] Grajahú estão em armas [illegible] coronel Manuel Matimo Bandeira da Camo[illegible], Abrahão, de Anselmo Francisco Dias, e a de Antonio Raymundo dos Santos, no lugar Presidio.

« Tem havido escaramuças, bastantes mortes e grande prejuizo de gados mortos e roubados pelos indios.

« As autoridades não dispõem de força para soccorrerem os atacados e os ameaçados, e por tanto não se póde calcular até onde os indios levarão suas depredações.

« O peior é que os indios declaram que hão de atacar todas as canoas, que subirem o Grajahú, afim de roubarem polvora, chumbo, armas, e o mais que possa para sustentar a campanha.

« Acontece isto quando o destacamento da Palmeira-Torta está reduzido a quatro praças, e no entanto, só um forte destacamento neste ponto e outro no Campo Alegre, poderá o governo da provincia ir em auxilio dos ameaçados e fazer com que os indios desistam do seu criminoso intento, afim de que não fique interceptada a navegação do Grajahú, e o commercio do alto sertão com a capital, que é feito por aquella via fluvial.

« Se os autores de taes crimes ficarem impunes como ficaram os passados, brevemente reproduzirão as mesmas scenas de mortes e roubos.

« Cremos que o illustrado e habil administrador da provincia tomará as providencias que o caso exige. »

PIAUHY

— Lê-se na *Imprensa*:

« A apuração da eleição dos membros á assembléa provincial, feita pela camara municipal desta capital em 29 do mez findo, deu o seguinte resultado:

« *Conservadores*

1	Dr. Simplicio de Souza Mendes	239
2	Dr. Raymundo de Areia Leão	226
3	Major Antonio G. de S. Mendes	225
4	Capitão João G. Magalhães	224
5	Capitão Honorio Parentes	219
6	Padre Acylino B. P. Ferreira	219
7	Capitão Gabriel L. Ferreira	218
8	Capitão Horacio Ribeiro Soares	218
9	Capitão Salustiano de H. B. Campos	218
10	Dr. Estevão L. Castello Branco	217
11	Dr. Manoel R. de Carvalho	215
12	Major Benedicto de Souza Brito	215
13	Capitão Herculano de S. Monteiro	213
14	Capitão Manoel Raymundo da Paz	210
15	Capitão Simplicio J. de Seixas	209
16	Capitão Antonio José N. Bona	208
17	Major Arminio C. Burlamaqui	193
	Liberaes	
18	Dr. José Manoel de Freitas	169
19	Dr. Newton Cesar Burlamaqui	166
20	Capitão José Pereira Nunes	165
21	Dr. José Bassou de M. Osorio	164
22	Dr. L. Valente de Figueiredo	164
23	Major Antonio de H. C. Freire	164
24	Tenente João José Pinheiro	164

« Continúa a ameaçar os sertões desta infeliz provincia o terrivel flagello da secca.

« Os generos alimenticios subiram consideravelmente de preço, tornando-se quasi impossivel á pobreza obtel-os á custa do trabalho diario.

« Começa a emigrar tambem a população dos diversos municipios em que ella se tem manifestado com todo rigor desenvolvido na visinha provincia do Ceará.

« As commissões de soccorros arcam com difficuldades insuperaveis pela falta de recursos, que o governo não lhes tem fornecido, porque não ha nem dinheiros nem generos.

« A commissão da cidade da Parnahiba, onde cresce diariamente o numero de emigrantes, não póde soccorrel-os; falta-lhe meios. »

« O *Commercio de Caxias*, que aqui chegou a 22 do passado, trouxe a nomeação de 2º vice-presidente desta provincia para o Dr. Raymundo Mendes de Carvalho, juiz de direito da comarca de S. Gonçalo, pelo que breve deixará as redeas da administração da provincia o Exm. Sr. barão do Campo-maior, 3º vice-presidente da mesma.

« Durante sua curta administração tem S. Exc. curado seriamente dos infelizes flagellados pela fome e pela peste; mas sua posição é dolorosa e difficilima, não só pela falta de dinheiro no geral, como porque os recursos da provincia exhauriram-se completamente; de sorte que, ao passo que a emigração augmenta e os infelizes da provincia, menos favorecidos da fortuna, reclamam do governo o obolo da caridade, este não tem com que matar-lhes a fome, porque já não ha quem lhe *venda fiado*, não pelo receio do logro, mas pela falta absoluta de viveres nas localidades que vão sendo parca e morosamente soccorridas com os poucos viveres, vindos dessa e da provincia de Pernambuco. S. Exc. fez seguir para a villa de Peracuruca o medico Dr. Simplicio Mendes, afim de debellar a febre de máo caracter, que alli desenvolveu-se, e tem feito muitas victimas, como disse em minha ultima.

« Foi uma acertada providencia, instantemente reclamada pela commissão de soccorros daquella localidade. »

No ultimo dia do anno proximo findo e a 3 deste choveu bem nesta cidade, parecendo haver chovido igualmente para diversos pontos da provincia. Deus permitta. »

— Lemos no *Paiz*:

« Em Therezina falleceu David Moreira Caldas, redactor da *Imprensa*. Era homem de immenso talento, porém de imaginação tão exaltada, que varias vezes o estudo de uma questão transtornava-lhe completamente as idéas, ficando quasi alucinado. Consta-nos que um desses trabalhos—o estudo sobre a secca nas provincias do norte—o occupava ultimamente e lhe tinha feito o mesmo mal que outros em épocas anteriores.

« Quando entendia que devia prestar um serviço á causa do povo, fazia-o até com grande sacrificio de seus mais vitaes interesses, e disto deu innumeras provas.

« A' familia lega apenas um nome honrado e a memoria de um cidadão prestante. »

CEARA'

— Pela presidencia da provincia foi aberto um novo credito de 50:000$ á verba soccorros publicos; elevando-se o total a 1,611:179$040.

— Eram animadoras as noticias de inverno que chegavam á capital.

As chuvas, que cahiram no principio deste mez, foram geraes, senão em alguns pontos copiosas.

De Sobral, Acaracú, Santa Anna, Iboassú, Aracaty e outros pontos, as noticias são as mais animadoras.

Do Acaracú dizem em 11 do corrente:

« Temos tido chuvas abundantes por toda parte onde ellas eram mais necessarias. »

Uma carta do Revd. Theodulo F. Pinto Bandeira, do Icó de 7 do corrente, diz o seguinte:

« Temos tido bôas chuvas do dia 3 para cá. Já alguns açudes tomaram agua, o rio já correu, deixando os pobres *vazanteiros* no choro; porém, dos males o menor.

« Tudo é animação; porém torna-se sensivel a falta de sementes para o plantio. Os usurarios estão vendendo milho para sementes a 1$ o litro, e feijão pelo mesmo preço! Faça idéa como ha de plantar um pobre. »

— Diz o *Cearense* que lhe consta que na conferencia da commissão de engenheiros com o Sr. conselheiro presidente da provincia foi resolvido que se trataria quanto antes das obras do porto, começando pela construcção do quebra-mar, obra de facil execução em que podem ser aproveitados esses milhares de braços validos que percebem a esmola do governo quasi sem nada fazerem.

—O vapor inglez *Bernard*, sahido a 14 do corrente, para Liverpool, levou: 600 saccos café, 100 assucar, 30 saccas algodão, 500 couros, 19 fardos borracha, 3 ditos cabellos, 25 toneladas ossos, 2 caixas pennas, e 12,000 chifres.

— Com 119 annos falleceu, na capital, a 15, Joaquim Pereira, natural do Aracaty.

— Falleceram: em Baturité, o tenente-coronel José da Silva Bezerra, abastado fazendeiro, com 70 annos; em Sobral, o coronel Joaquim Ribeiro da Silva; em Soure, o negociante Domingos Martins de Castro; no Icó o alferes José Pontes Fuiza Lima, e o tenente Manoel Serafim de Albuquerque Mello.

— A via-ferrea de Baturité teve o seguinte movimento no anno de 1877:

Passageiros	61,774 pessoas.
Receita	55:189$170 réis.
Mercadorias	10:765,137 kilos.
Receita	57:150$780 réis.
Fez-se	2,446 trens.
Caminho percorrido	50.443,5 kilometros.

— O patacho allemão *Alegro* levou para Hamburgo 4,800 couros, e 700 saccas de café.

— Durante o semestre de julho a dezembro de 1877 celebraram-se, na capital, [illegible] baptisados e 47 casamentos; e, durante o anno 1371 baptisados, e 47 casamentos.

— Eis o movimento da administração do correio desta provincia durante o anno passado:

Correspondencia expedida. — Official 15,344 officios, 286 autos e 1,900 massos.

Particular: cartas nacionaes 31,176, estrangeiras 396, autos 3, encommendas e amostras 130, livros e impressos 1,254, jornaes, nacionaes 34,448, estrangeiros 705.

Registrada. — Official sem valor 1275, com valor 141, na importancia de 28:038$694.

Particular: sem valor 4,452, com valor 649, na importancia de 26:086$870.

Total da correspondencia expedida 115,249 objectos.

Correspondencia recebida. — Official 10,735 officios, 244 autos, 1,073 massos.

Particular: cartas nacionaes 49,061, estrangeiras 8,775, autos 12, encommendas e amostras 223 livros, e impressos 614, jornaes, nacionaes 26,803, estrangeiros 5,842.

Registrada. — Official sem valor 118, com valor 144, na importancia de 43:440$867.

Particular: sem valor 4,036, com valor 676, na importancia de 24:218$150.

Total da correspondencia expedida 109,374 objectos.

— A alfandega rendeu de 1 a 26 do corrente 85:468$424.

— O vapor *Jaguaribe*, da companhia pernambucana, seguirá a 10 do corrente para o Aracaty, rebocando os patachos *Pluto* e *Lutzburg*, carregados de generos.

— Em regosijo pela ascenção do partido liberal ao poder, os padres João Vicente Ferreira Lima e Joaquim Xavier Ribeiro Melgaço, alforriaram gratuitamente duas escravas suas.

— No vapor *Pirapama* seguio á 20 do corrente para o Aracaty, o 1º escripturario da thesouraria de fazenda Quintino Augusto Pamplona, que vai tomar conhecimento dos negocios da commissão de soccorros daquella cidade, a qual em menos de um mez sacou cerca de 140 contos de réis!

— Pela presidencia da provincia foi designado o dia 7 de abril para se proceder á eleição de deputados á assembléa provincial.

— Segundo o mappa organisado pela casa dos Srs. Schlaffer & C., foi a seguinte exportação da provincia durante o anno passado para Liverpool e Hamburgo.

Algodão	34,838	saccas
Assucar	33,939	»
Café	35,702	»
Borracha	1,799	»
Couros salgados	171,767	

A exportação da provincia no quinquennio de 1873 a 1877 foi a seguinte:

	Algod.	Assuc.	Couros	Café	Borrax
1877	34838	33939	171767	35702	1799
1876	52917	48846	77250	18048	1232
1875	72277	45501	89128	32739	1252
1874	85408	34596	88681	31778	248
1873	555[illegible]0	21260	63373	12062	1855

Como se vê a exportação do café e arroz foi o anno passado superior a dos 4 annos anteriores; tivemos um excesso de 94,508, devido isto a horrivel calamidade que devastou a provincia. Deve-se notar que o couro foi sómente do gado que se abateu para o consumo, porque o do que morreu, mando e que attinge a um algarismo mui consideravel não foi aproveitado.

— Do 1º a 26 do corrente morreram, na capital, 1203 pessoas.

— No dia 25 arribou, ao porto da Fortaleza, a barca franceza *Mirlitas*, capitão Varney, que ia do Rio Grande do Norte para Nova-York, com carregamento de assucar, por ter aberto agua.

— De 8 a 23 do corrente reemigraram para o centro da provincia 504 familias com 2525 pessoas.

— Grassava, com intensidade, na cadeia da capital, o beriberi.

— Lemos no *Cearense*, de 27:

« E' horroroso o estado da população do Aracaty.

« Cartas recebidas dalli nos dão a desoladora noticia de que a corrente de emigração ainda não cessou.

« A agglomeração de uma população adventicia superior a 50 mil almas, morta de fome, e na impossibilidade de seguir os conselhos hygienicos, tem dado lugar a que o numero de obitos augmente com uma rapidez assustadora.

« Ha bem poucos dias noticiamos que a mortalidade regulava de 60 a 70 pessoas por dia naquella cidade.

« Hoje, porém, regula de 90 a 100, tendo já havido dias em que se tem dado sepultura a 108 cadaveres, como no dia 21 do corrente.

« Além das cartas que temos, o Sr. Dr. Firmo de Saboia, juiz de direito daquella comarca, chegado ante-hontem a esta capital, confirma a noticia que damos, fazendo uma descripção contristadora do estado afflictivo de seus comarcões. »

« Publicamos abaixo o quadro demonstrativo do generos da primeira necessidade importados pelo porto da capital desde abril, quando se começou a sentir os effeitos da secca, até 31 de dezembro ultimo:

Generos	volumes	kilogram	valor commercial
Arroz com casca	97	4,390	317$900
Arroz pilado	26,879	2,231,303	28:601$236
Batatas	927,1/2	21,745	1:338$780
Xarque	12,566	829,229	296:109$500
Chá	43	578	1:853$000
Milho	25,895	1,411,146	137:840$001
Farinha de mandioca	156,244	7,088,282	785:504$481
Idem de trigo	8,863	716,707	69:808$530
Idem de tapioca	4 p.	236	41$400
Idem de agua	131 »	5,423	547$650
Feijão	9,196	544,812	92:562$160
Bacalhão	11,543	699,106	159:528$700
Camarão	90	3,301	167$250
Peixe em salmoura	757	33,460	10:577$000
Bolachas e biscoutos	506	32,7[illegible]0	15:622$130
Toucinho e banha de porco	1,032	45,689	29:539$400
Gomma de mandioca	79	4,080	663$000
Fubá	111	3,588	1:066$800
	255,962	13,675,525	1.885:749$121

Como se vê do quadro acima, importou-se em 9 mezes 156,244 saccas de farinha, 25,879 de arroz, 25,895 de milho, generos que eram produzidos na provincia e que nunca foi preciso importar-se. E é preciso notar que ainda hoje se vende no mercado farinha aqui fabricada. Póde-se, pois, por esses dados calcular o quanto produz o Ceará em tempos regulares e todo o serviço da lavoura é feito pelos braços livres. »

RIO GRANDE DO NORTE

— Em 10, 14 e 21 do corrente expedio a presidencia da provincia regulamentos para a secretaria do governo, thesouro provincial e instrucção publica, de accordo com as deliberações da assembléa provincial, na sua ultima sessão, realisando-se grandes economias para os cofres.

— Foi expedido o seguinte acto:

« Palacio da presidencia do Rio Grande do Norte, 12 de janeiro de 1878. —O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o § 1º do art. 24 do acto addicional, convoca a assembléa legislativa provincial que tem de funccionar no biennio de 1878 a 1879 e, nos termos da parte final do art. 80 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, resolve marcar o dia 28 de abril vindouro para ter lugar a reunião dos collegios eleitoraes da provincia afim de procederem á eleição dos membros da referida assembléa. »

— Foi exonerado o bacharel Antonio Saboya de Sá Leitão, nomeado juiz de direito, de promotor publico da comarca do Assú; e foi nomeado para o substituir o bacharel Fabio Cabral de Oliveira.

— Falleceu, na villa do Triumpho, victima de beriberi, o collector e agente do correio, João Lopes Galvão.

— Lemos no *Conservador*:

« Continúa o horrivel flagello da secca.

« Desvaneceram-se as esperanças de salvação.

« Tudo está completamente perdido.

« Esta capital reclama da parte da administração sérios cuidados.

« Não é mais possivel que a caridade particular possa acudir ao elevadissimo numero de famintos que esmolam o pão de porta em porta.

« [illegible] sufficiente de ser attendida esta infeliz e desvalida população, que até hoje não recebeu ainda sequer o minimo soccorro. »

PARAHYBA

A camara municipal da capital, em sua unanimidade, e sem differença de côr politica, procurando manifestar o seu justo apreço ao monarcha e á alguns beneméritos parahybanos, houve por bem deliberar em sua sessão de 27 do mez findo, que d'ora em diante se denominariam:

O largo da capitania do porto, praça de Pedro II;

Dito do thesouro provincial, praça do conselheiro Diogo Velho;

Dito do Carmo, praça do conselheiro Henriques;

Dito do palacio, praça do commendador Felisardo;

Dito do mercado publico, praça do commendador Silvino da Cunha;

Dito de S. Francisco, praça do tenente-coronel Luiz Ignacio.

— Falleceram: em Mamanguape, os capitães Manoel Antonio de Siqueira Mello, e José Mariano do Batalhão; em Alagôa Nova, o capitão José Freire Mariz; e na capital José Teixeira de Vasconcellos, filho da Exm.ª baroneza de Maraú e Aarão Bezerra Cavalcante.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Ferimento mortal — A's 5 e meia horas da noite, pouco mais ou menos, de ante-hontem, Manoel José Caetano Barbosa ferio com um canivete de mola a Manoel Leopoldo, na rua Duque de Caxias.

Comparecendo ao local o Sr. capitão Firmino de Brito, digno subdelegado do districto, procedeu á vistoria, e, á juizo do medico que examinou o offendido, é mortal o ferimento. A mesma autoridade fel-o recolher ao hospital Pedro II.

O delinquente foi preso e recolhido á casa de detenção, segundo nos informam, devido aos esforços e actividade do referido subdelegado, á quem, se assim for, louvamos.

Furto de cavallo — Em 24 do corrente, foi preso em flagrante, José Florentino da Santa Anna, no districto de Arariba, termo do Cabo.

Ferimento — No lugar Remedios, do districto da Magdalena, João Barbosa da Silva, travando-se de razões com sua amasia, Joaquina Maria Francisca da Conceição, ás 7 horas da noite de 27 do corrente, ferio-a levemente com uma facada, e evadio-se.

Criminosos de morte — Foram recolhidos á casa de detenção, no dia 29 do corrente: José Pereira da Silva, Manoel Estevão Vieira e José Francisco Ribeiro, vindos de Jaboatão, como criminosos de morte.

Assassinatos. — No dia 7 do mez que hoje finda, foram assassinados na ribeira do Piatá, districto de Alagôa de Baixo, do termo de Cimbres, Pantaleão de Siqueira Barbosa, e o menor de nome Theodoro, que achava-se em companhia daquelle.

Companhia Pernambucana de Navegação. — Reuniram-se hontem, em assembléa geral, os Srs. accionistas desta companhia, representando 3,132 acções.

Presidio á sessão o Exm. Sr. coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, servindo de secretario o Sr. Justino José de Souza Campos.

Foi approvada a acta da sessão antecedente, sendo em seguida lido o parecer da commissão especial, do qual ficou a assembléa geral inteirada.

Levantou-se a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

Embarque — Hoje, ás 4 horas da tarde, deve realisar-se, no caes Vinte Dous de Novembro, o embarque do Exm. Sr. Barão de Villa Bella, ministro de estrangeiros, para bordo do vapor *Pará*, com destino ao Rio de Janeiro.

Indemnisadora — Não se tendo hontem reunido numero sufficiente de accionistas desta companhia de seguros, para haver sessão da assembléa geral, foi de novo designado o dia 4 de fevereiro, ao meio dia.

Aviso aos navegantes — A barca pharol acha-se de novo collocada no canal de Bragança, na provincia do Pará, na posição primitiva.

Escravos — Vindos dos portos do norte do imperio, com destino ao do Rio de Janeiro, acham-se a bordo do vapor *Pará* 20 escravos.

Western and Brasilian Telegraph — Segundo aviso dessa companhia o fio telegraphico funcciona mal entre a Bahia e o Rio de Janeiro, havendo demora sensivel na transmissão dos telegrammas.

Dinheiro — O vapor *Pará* trouxe para:

F. W. Schwartz	7:000$000
J. Krausé & C.	5:000$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	4:500$000
Antonio Ramos de Azevedo Junior	3:000$000
Saunders Brothers & C.	2:000$000
A. F. de Oliveira & C.	2:000$000
José Rodrigues de Souza	1:200$000
Euzebio da Cunha Beltrão	748$500
Dr. Segismundo Antonio Gonçalves	575$000

Festa do Poço — Tem sido muito concorridas e animadas as novenas de N. Sra. da Saúde, no Poço da Panella, agradando summamente a bella voz da sympathica cantadora a Exma. Sra. D. Josepha Garcia, e os solos de violino pela Exma. Sra. D. Amelia Chasgas.

Em satisfação de pedido — O individuo que falleceu na pharmacia do Sr. Virgilio Maranhão, na rua da Imperatriz, como hontem noticiamos, era caixeiro do Sr. Francisco Joaquim Pimentel Pereira, com taverna no Caminho Novo.

A passeio — Acha-se entre nós, tendo chegado hontem no vapor *Pará*, o Exm. Sr. Dr. José Paulino de Figueiredo, 1º vice-presidente e juiz de direito da comarca de Mamanguape, na provincia da Parahyba.

Cidadão recommendavel por seu caracter firme, e por sua illustração, o Sr. Dr. José Paulino é assaz considerado naquella provincia.

Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella. — Esta sociedade fará, no sabbado 2 de fevereiro, dia da festa de Nossa Senhora da Saúde, pelas 4 horas da tarde, no andar terreo do sobrado ao lado esquerdo da igreja, um leilão, por intermedio do Sr. agente Pestana, dos objectos offerecidos em beneficio das escolas da freguezia, que estão a cargo da sociedade.

Rio Grande do Sul. — Na organisação das noticias do sul do imperio, trazidas pelo vapor inglez *Tagus*, e que hontem publicamos, deu-se a omissão das seguintes, levadas á côrte pelo vapor *Cervantes*:

Rio Grande. — O Sr. Dr. Silveira Martins, ministro da fazenda, achava-se em Bagé á espera do Sr. Marquez do Herval, ministro da guerra, afim de seguirem para a cidade do Rio Grande.

As folhas do Rio Grande assim explicam o encalhe do *Cervantes*:

« O paquete *Cervantes*, em viagem de Montevidéo para este porto, encalhou ao lugar denominado *Santaninha*, 15 milhas ao sul da barra, e 4 leguas desta cidade, pelas onze horas da noite de domingo, e alli conservou-se até ás 2 horas do dia de hontem, até que pôde safar-se auxiliado pelos vapores *Rio Grande*, *Manoel Diabo* e *Jaguarão*, que da barra se dirigiram ao lugar do sinistro.

« Logo que aqui se teve noticia desse acontecimento, o digno agente da companhia o Sr. Sinclair e o Sr. inspector da alfandega deram as providencias precisas, fazendo seguir por terra varias pessoas, que sem duvida chegaram tarde.

« O *Cervantes* fundeou no porto desta cidade pelas 6 horas da tarde sem ter soffrido a menor desarranjo. »

O presidente da provincia nomeara para o lugar de 1º official da secretaria do governo o 2º official Vasco de Araujo e Silva.

Por occasião de uma travoada, que cahira sobre a cidade do Rio Grande, cahira uma faisca electrica, na residencia do Sr. Sebastião Lopes da Costa e Pinho, á rua Vinte de Fevereiro, não causando, felizmente, desgraça alguma, além de estragos nas portas e paredes. Mais outras duas faiscas cahiram, uma a bordo do hiate *Felis Destino*, e outra, em um patacho.

Falleceram, na capital, o cidadão Bernardo [illegible] de Assembléa; no Rio Grande, o Sr. [illegible] da alfandega Manoel Domingues Pereira; em S. Leopoldo, o professor publico José Mario Corrêa Junior; em D. Pedrito, D. Umbelina Anastacia de Simas, esposa do tenente Anastacio Jacintho de Oliveira; e no Triumpho, o Sr. Francisco Antonio de Andrade.

Santa Catharina. — No dia 15, o soldado Camillo Alexandre de Oliveira, da 7ª companhia do batalhão 17º, assassinou com faca [illegible] paraguaya Julia [illegible]. Foi preso.

Paraná. — O Sr. professor Libero Teixeira da Silva Braga, secundado pelos cidadãos Adolpho Lamenha Lins e José Celestino, acaba de fundar na cidade de Morretes, á imitação do que fez seu irmão na capital, uma bibliotheca e caixa escolar, afim de favorecer com os respectivos reditos aos alumnos confiados á sua direcção.

O Sr. João Baptista Ribeiro, importante proprietario da capital, libertara seu afilhado Mathias, escravo do Sr. Pedro Ferreira da Rocha, pela quantia de 1:000$.

Diz o *Dezenove de Dezembro*:

« Tivemos occasião de ver completar collecções da flora européa e paranaense, que ora prepara o Sr. D. Agostinho E. de Leão. E' uma posse que vai dar ao museu de Coritiba subida importancia.

« A continuarem os trabalhos do museu com a actividade e gosto dispensados por aquelle dedicado cidadão e mais o illustrado Dr. Mürici, dentro em breve não se encontrará, á excepção de um a dous no imperio, outro que o exceda em importantes collecções. »

Fallecera em Campo Largo, o cidadão João Antonio Ferreira.

Veterano da independencia — Lemos no *Cearense*:

« Falleceu, ha cerca de dous mezes, na villa do Quixadá, em idade avançada, o antigo alferes do exercito Francisco das Chagas Freire, um dos veteranos da independencia, natural do Maranhão e domiciliado nesta provincia, desde sua mocidade.

« Foi um bravo official, que fez a campanha de Caxias, a de 1832 e outras, preenchendo dignamente muitas commissões arriscadas. Destinguio-se e celebrisou-se na provincia pela sua calma, pela sua pertinacia e pelo seu espirito minucioso.

« Em 1849 achava-se no Icó, quando teve lugar a eleição memoravel, que ficou conhecida pela eleição dos *puchães* e na qual tomou parte com a opposição liberal. Como se sabe, o grupo liberal foi violentamente expellido da matriz soffrendo uma viva fuzilada.

« Quasi todos procuraram um abrigo nas casas visinhas; o alferes Chagas, porém que era o alvo principal dos atiradores, atravessou a passos lentos toda praça, agitando um lenço branco e foi juntar-se a um angulo della, ao destacamento de linha do tenente Jatahy, que se formara para cahir talvez sobre os liberaes, se não fora bastante a gente armada, que occupára a matriz.

« Achava-se no commando do destacamento de Quixeramobim, quando teve lugar a destituição do senador Alencar da sua primeira presidencia, e a ascenção dos conservadores ao poder.

« Incontinenti lhe foi enviada a demissão com ordem de recolher-se á capital. Despeitado, o alferes Chagas se deixou ficar, e conservou-se encerrado em casa, com parte de doente, por todo o tempo da regencia de Pedro de Araujo Lima!

« No dia em que chegou a Quixeramobim a noticia da jornada de 23 de julho de 1840, abrio a porta, festejou o acontecimento e voltou ao serviço.

« Alguns mezes depois, no caracter de major de commissão, se achava investido do commando da tropa de linha que fazia parte da força sob ás ordens do tenente-coronel Pedro de Queiroz Lima, incumbido de bater os sediciosos de *Mucuré*, que ameaçavam aquella villa.

« Já velho, casou-se, em uma familia distincta do Quixadá, e levou os ultimos annos de sua vida a crear gados. Em um livro especial notava o nascimento e a morte de todas as suas rezes, ou destino que tinham. Cada uma dellas tinha nome registrado, pelo qual se conhecia.

« Algumas vezes vinha á capital e se apresentava uniformisado. Seu jaqué, bonet, espada e mais peças de fardamento eram as mesmas do figurino em moda no tempo da independencia.

« Ninguem o excedeu em probidade, nem teve jámais em melhor conta a firmeza e o pundonor partidario. Foi liberal por toda sua vida.

« Bem merece a grata memoria, que legou á sua familia. »

Imprensa. — Recebemos do Rio de Janeiro as seguintes publicações:

— N. 121, do *Mequetrefe*, com um chistoso quadro allegorico da actual mudança politica.

— N. 3, *Romanceiro*, com a continuação do romance *Uma flor em leilão*.

— N. 1, da *Revista da Sociedade Phenix Litteraria*, publicação mensal, contendo *Apresentação*; *A proposito da chamada poesia scientifica*; *Recordação do Paraguay*; *Soneto*; *Vinte e tres annos*; *O gaúcho*; *O plebeu e a fidalga*; *Na roça*. E' uma excellente revista, cuja assignatura custa apenas 6$000 annuaes.

— N. 1, do *Economista Brasileiro*, revista quinzenal sob a redacção principal do Sr. Dr. Ramos de Queiroz. E' de grande alcance semelhante publicação, como melhor se verá do seu antigo programma, que segue:

« De todos quantos se acham empenhados no grande certamen do trabalho esperamos o concurso e a cooperação.

« Preenchendo uma grande lacuna que existia, é obvio dizer-se que a missão do *Economista Brasileiro* é estudar e discutir as grandes questões economicas, que constituem e se prendem á organisação do trabalho.

« Soccorrendo-nos da estatistica, da legislação e da economia politica estudaremos as questões em suas relações com aquellas sciencias, mas á luz viva da pratica do que sob os seductores auspicios de theorias não verificadas.

« No mundo amplo e variado dos negocios, estudando e discutindo os principios e propagando—as leis fataes que regulam os interesses—eis o programma do *Economista*.

« Diversos são os problemas que ha mister resolvel-os em bem do progresso e bem estar dos brasileiros.

« A industria, debaixo das suas tres grandes divisões—commercio, agricultura, e manufactura não, tem merecido ainda a honra de florescer nesta parte da America.

« O problema do supprimento de meio circulante; a marcha e o futuro do mercado monetario; a multiplicidade de valores fiduciarios que gyram no mercado; a importante questão dos bancos; os excessos de despeza; a diminuição da receita; o mallogro das industrias; as fluctuações do cambio; os vehiculos da circulação, emfim, tudo está sem estudo, sem exame, sem systema.

« Todos os interesses estão descurados, atropellados senão ameaçados tambem estão as questões que entendem com as relações, que devem existir, entre patrão e operario, amo e servo.

« Por outro lado attenden-se mais á liberdade em suas relações puramente civis, e conservou-se uma legislação de ferro e como este pesada, que esmaga a liberdade economica.

« Prodigalidade de um lado; do outro a usura.

« Entretanto, é intuitivo, que, se o homem tem a capacidade de adquirir, de accumular trabalho, não se lhe póde restringir tanto a faculdade de dispender, de empregar e de usar como lhe aprouver o producto de seus esforços individuaes, uma vez que com isto não offenda á sociedade.

« Esta serie de questões e outras, que seria ocioso ennumerar, cremos justificar por demais a necessidade de um orgão, que as discuta na imprensa.

« O *Economista Brasileiro* muito poderá fazer em beneficio do commercio e de outras industrias creadas e ainda em germen entre nós; mas tambem não poderá conseguir sem apoio dos amigos do progresso e daquelles, cujos interesses acham-se ligados ao futuro do Brasil.

« Orgão dos legitimos interesses economicos e financeiros de nossa sociedade, o *Economista* procurará collocar-se á altura de sua importante missão. »

Mulher estrangulada. — Em Blancard nos arredores de Marselha, acaba de apparecer uma mulher estrangulada e encerrada n'uma mala. M. de Rossi, juiz de instrucção, dirigio-se ao local do crime, boulevard Happ[illegible] n'uma cabana fechada, desabitada, que alguns visinhos disseram ter sido alugada pouco tempo depois por um rapaz de Blancard, que já havia começado a transportar para alli alguns moveis. Um serralheiro operou a abertura das portas, e, entrando, vio na primeira peça uma grande mala, chamada chapeleira, onde se encontrou o cadaver de uma mulher. O corpo estava dobrado em dous; as pernas por cima, e em redor do pescoço um lenço estreitamente apertado testemunhava uma estrangulação violenta. Esta mulher era Rosa Delahaye; tinha 25 annos, era morena, baixa, bastante linda; a toilette que trazia indicava que o crime devia ter sido commettido durante a noite. Depois do meio dia, os magistrados instructores transportaram-se á casa das Allées des Capuches, n. 33, que habitavam Rosa Delahaye e Antonio Roure. Occupavam um pequeno aposento composto de tres peças, no 2º andar.

Eis o que se tinha passado: Antonio Roure é um homem de 30 annos, alto, trigueiro, de barba toda. Posto que casado, vivia com a tal Rosa Delahaye, sua victima, e a sua casa era muitas vezes perturbada por violentas questões. Na noite de 20 de dezembro, ás 4 horas da manhã, os visinhos ouviram ruido. Descia-se, subia-se; havia um certo tumulto. Quanto aos pormenores do crime, ignora-se ainda qual a disputa que deu lugar a elle, e porque motivos Roure estrangulou a amante. As questões que se elevavam frequentemente entre elles tinham tomado desde algum tempo um caracter de violencia tal, que Rosa para pôr um termo a este estado insupportavel, resolvera fugir ao amante. Quando o assassino escondeu assim o seu crime e voltou á casa das Allées des Capuches, para entregar um cão a um visinho, partio para Orange. No dia 25, levado pelos remorsos, resolveu matar-se. Não pôde, por uma circumstancia independente de sua vontade, consumar o suicidio. Interrogaram-n'o e confessou tudo de uma maneira completa.

— O *Petit-Marseillais* publicou novos pormenores sobre a mulher estrangulada e encerrada n'uma mala. O tal Roure, o assassino da rapariga Rosa, chegou segunda-feira de tarde a Marselha. O juiz de instrucção fez-lhe soffrer um interrogatorio. Roure declara que não era casado e que era por este motivo que sua amante lhe fazia numerosas scenas. Quando partio de Marselha, dirigio-se para Grenoble, voltou de lá a Orange, com a consciencia pungida de remorsos do crime que havia commettido, foi á casa do armeiro para comprar um rewolver; mas não pôde fazer esta compra, porque o armeiro não tinha cartuchos. Acabou por comprar uma pistola, e, como não havia balas para o calibre da arma, o armeiro carregou em pessoa a pistola com chumbo. Roure entrou de novo em sua casa e apoiou os dous canos sobre a fronte, com a coronha para baixo, de maneira que, quando os tiros partiram, a carga resvalou pelo osso frontal e não lhe lavou senão a parte cabelluda.

A choça que fôra alugada por Roure para depositar alli o cadaver da victima é uma casinha situada na extremidade de um becco, conhecido sob o nome de propriedade Quinson. Esta casinha só tem um rez-do-chão. Para chegar ao limiar da porta é preciso atravessar cinco degráus. Penetrando no interior, acha-se a gente n'uma peça que serve de sala; á direita ha um quarto bastante largo, allumiado por duas janellas, e detraz do quarto uma pequena peça. E' alli que se achava a mala.

Quinta-feira, de manhã, chegava á propriedade Quinson uma carreta puxada por um cavallo, que era seguida por tres individuos: o carreteiro sem duvida, um commissionario e Roure em pessoa. Uma vez feito o descarregamento, o carreteiro e o commissionario retiraram. Quanto a Roure, demorou-se ainda um quarto de hora na casa; em seguida retirou-se, e ninguem mais o vio.

Os doutores Rampal e Marcorelles dirigiram-se ao cemiterio Saint-Pierre para proceder á autopsia da infeliz Rosa Delahaye. A criança que ella trazia no seio parecia ter quatro mezes; a victima tinha na cabeça e em diversas partes do corpo vestigios evidentes de uma luta vivissima.

As cortinas da janella foram rasgadas, e presume-se que a victima se tinha agarrado a ellas para chamar por soccorro. Foi alli, sem duvida, que recebeu na cabeça um golpe tão violento; todavia, o que parece ter determinado a morte é a asphyxia pela estrangulação.

O navegador sir Franklin. — Varios jornaes estrangeiros teem referido que o primeiro piloto do navio baleeiro americano *Houghton*, naufragado na bahia de Hudson, nos mares do norte, deu noticias em New-York de ter encontrado o lugar onde jazem os restos mortaes do desgraçado e audaz navegador ao polo norte sir Franklin.

Segundo o testemunho do piloto, cujo nome é Thomaz Barret, o que obteve estes detalhes dos esquimáos, o navio commandado por Franklin, foi destruido pelos gelos de encontro a uma ilha não longe do cabo Holloway. A tripolação procurou salvar-se n'um lugar visinho do cabo Eaglefield, onde morreu toda de frio e de fome.

Passado algum tempo, os esquimáos depozeram os cadaveres dos audazes marinheiros em um lugar denominado Eaglefield, a 900 milhas da costa para o interior, cobrindo-os de pedras, e enterrando juntos bastantes papeis que lhes foram encontrados.

Accrescentam os mesmos jornaes que uma expedição preparada expressamente partirá de New-York, na proxima primavera para procurar os papeis de Franklin.

Ha de notavel nisto que, sendo estas circumstancias conhecidas e sabidas pelos esquimáos, ainda até hoje não as tivessem referido a qualquer outro viajante, de tantos que teem seguido a esteira de Franklin em procura da historia do seu desastroso fim.

Anda aqui qualquer mystificação, e provavelmente a viagem que se diz será feita para a primavera, é a que já estava projectada pelos americanos em demanda do polo norte, e de que já demos noticia.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43: de um grande sitio em Apipucos; do sobrado n. 137 da rua de Marcilio Dias; de sitio e casa n. 37 nos Afflictos.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, á rua dos Guararapes n. 74, de moveis, etc.

Pelo agente Pestana, á rua de Mariz e Barros n. 7, da armação, utensilios e generos de taverna.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas do dia, na matriz do Corpo Santo, pela alma de D. Joanna dos Santos Vital.

— *Amanhã*: ás 8 horas do dia, na ordem terceira de S. Francisco, pela alma de D. Candida Rosa Gonçalves Ferreira.

Vapores — São esperados os seguintes:

Glen Sannox	de New York	até	2	de fevereiro
Senegal	da Europa	até	5	»
Bahia	do Norte	até	7	»
Alice	da Europa	até	9	»
Aconcagua	do Sul	até	9	»
Espirito Santo	do Sul	até	9	»
Mondego	da Europa	até	10	»
Guadiana	do Sul	até	14	»
Pernambuco	do Norte	até	15	»

Loteria — Na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios e quintos da loteria 254.ª, que corre no dia 1º de fevereiro, em beneficio das obras da matriz de Limoeiro, aos preços de 4$000, 2$000 e 800 rs.

Passageiros — Entrados dos portos do norte no vapor nacional *Pará*:

José Francisco de Oliveira, Tito Joaquim de Lemos Filho, Severa Roza da Silva, Dr. Constantino José da Silva Braga, sua senhora, 2 filhos e seus criados Antonio, Lino, Maria, e Monica, major José Franklin, sua senhora, 3 filhos, sua criada Antonia, e seu escravo Luiz, capitão João Antonio Coelho, sua senhora, 3 filhos, suas criadas Antonia, Maria, e 1 cria, Ignacio José Gomes, Eduardo Augusto Chaves, Laurindo Pereira Simas, Emygdio Gertrudes de Oliveira, João Lourenço de Oliveira, Dr. José Paulino de Figueiredo e seu criado José, Joaquim Mariano Lyra Flores, sua mãi D. Mariana Pereira Pinto, e sua escrava Josefa, José da Silva Loureiro Junior, Manoel Domingos Baptista, Antonio Domingos de Souza, Antonio Pepes Barretto de Vasconcellos, Sabino José de Almeida, José Lucas Pires de Souza Rangel, Joaquim Garcia de Castro, Joaquim Francisco de Vasconcellos, Manoel Pacheco Bor-

MUTILADO

ges, Margarida Maria Neves, sua filha Benedicta e 3 escravos a entregar.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

José Joaquim Nobre Camara, Dr. José Ferreira Cantão, 2º escripturario Antonio Feliciano C. de Oliveira, seu irmão Clarindo Estevão de Oliveira, João Gomes de [illegible], Carolino de Oliveira, Bernardino P. de Araujo, Berthold Vieira de Sá, Venceslau Bernardino F. Moura, Raymundo Estrella da Almeida Muniz, Liberato Augusto de Azevedo, coronel Joaquim José Alves Linhares e seu filho Joaquim, capitão Francisco Coelho da Fonseca, sua senhora e sua escrava Vicencia, capitão Antonio Americo Pereira e Silva, D. Vitalina Angelica Pereira da Silva e sua criada Raymunda, D. Maria Angelica, Leocadio Nogueira Jambeiro e seu filho Hygino, Joaquim Pereira de Queiroz Lima, Florindo Ildefonso de Almeida, immigrantes Manoel Lopes Carvalho de Moraes, Deodato José da Silva, Maria Eulalia de Andrade e seus filhos Francisco, José, Joanna e Simpliciana, 1 ex-praça naval de marinha, 1 furriel, 1 cabo, 220 escravos a entregar, e 11 ingenuos.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 29 do corrente

João Baptista d'Oliveira, preto, Pernambuco, 30 annos, solteiro, militar, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Cosme, pardo, Pernambuco, 1 mez, S. José, interite.

Liberata, parda, Pernambuco, 11 dias, Recife; ictericia.

Thereza Maria de Jesus, preta, Pernambuco, 48 annos, solteira, Bôa-Vista, hospital Pedro II; hypertrophia do coração.

Felix Augusto de tal, branco, Portugal, 3 annos, casado, Bôa-Vista; interite.

Sebastião José da Silva Braga, branco, Portugal, 85 annos, casado, Graça, pleuriz com derramamento

Luiza Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José, aneurisma carotida.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. Ermirio Coutinho, rua do Marquez de Olinda n. 59: consultas de meio dia ás duas horas.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Correia de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Gelo

Na antiga fabrica de gelo, caes do Capibaribe n. 38, vende-se gelo a 160 rs. o kilogramma ou 80 rs. a libra.

Borracha para limas

Superior qualidade; preços modicos e peso garantido: vende-se no Recife, rua de Mariz e Barros n. 11 — Forte do Mattos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aos liberaes da freguezia de S. José

São convidados todos os liberaes residentes nessa freguezia, a se reunirem no largo das Cinco Pontas, ás 2 1|2 horas da tarde do dia 31 deste mez, quinta-feira, para encorporados assistirem ao embarque do Exm. Sr. Barão de Villa Bella, ministro de estrangeiros, que segue para a côrte do imperio, e nesta occasião offerecer-lhe um ramalhete de flores, como tributo de homenagem ao distincto cidadão brasileiro, pela sua ascenção aos altos poderes do Estado.

Nova publicação

Porque somos catholicos romanos?
Porque somos homens razoaveis.

Obra philosophica, moral e religiosa, que trata proficientemente dos fundamentos da fé catholica em 4 theses bem elucidadas sôbre a immortalidade d'alma, a existencia de Deus, a Divindade de Christo e a divina autoridade da Igreja catholica. — A' venda em todas as livrarias pelo modico preço de 1$200 o exemplar.

Os abaixo assignados, encarregados pela directoria da Associação Commercial Beneficente desta praça, para colher informações ácerca dos impostos que vexam o commercio, afim de reclamar ao poder competente, solicitam dos Srs. commerciantes em geral qualquer esclarecimento relativo, que poderá ser entregue na associação com endereço a qualquer dos membros da commissão.

Recife, 17 de janeiro de 1878.

Manoel José da Silva Guimarães.
Lui Gonçalves da Silva.
Mazel João de Amorim.
Manol Joaquim da Costa Carvalho.
Manoe Gomes de Mattos.

Ensino de lingua franceza

O abaixo assignado, cidadão francez, residente no Brasil desde 1834, propõe-se continuar a ensinar francez em casas particulares, durante algumas horas que [illegible] de dispor; [illegible] maior zelo e dedicação possivel.

Quem de seu prestimo se quizer utilisar, tenha a bondade de dirigir-se á rua da Soledade n. 21 em casa de sua residencia, ou no escriptorio da sociedade auxiliadora d'agricultura de Pernambuco: rua do Crespo n. 2, 1.º andar, por cima da livraria do Sr. Nogueira.

Recife, 10 de janeiro de 1878.

F. M. Duprat.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Collegio de N. S. da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — PONTE D'UCHOA — N. 10

As aulas d'este estabelecimento principiarão a 7 de janeiro.

Collegio Castello Branco

Internato e externato

PARA MENINOS

N. 3 — Rua do Vigario Tenorio — n. 3

Acham-se abertas as aulas primarias e secundarias desde o dia 8 de janeiro.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tambem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Collegio Pedro II

O abaixo assignado faz sciente aos pais de seus alumnos, e ao publico em geral, que as aulas deste estabelecimento teem principio no dia 7 do corrente mez, e continúa a receber alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, para cujo fim o referido estabelecimento tem commodos bastantes, e o pessoal docente está sufficientemente habilitado para o bom desempenho de seu magisterio.

Á RUA DE RIACHUELO N. 7

J. A. Moreira Dias,
Director.

Exposição universal de Paris.

Abaixo transcrevemos a carta que recebemos de nossos correspondentes, os Srs. *Gallien & Prince*, negociantes commissionarios em Paris, rua de Lafayette n. 36. Aconselhamos aos nossos leitores que teem tenção de irem a Paris, de aproveitarem-se dos offerecimentos de nossos amigos. Daremos ás pessoas que nos pedirem uma carta de apresentação para esses senhores. E para que offerecimentos tão desinteressados e tão uteis, como estes, não escapem a ninguem, transcreveremos mais de uma vez a sua carta para que os leitores possam bem aprecial-a.

« Illm. Sr. director. — A' vista das boas relações que entretemos ha tanto tempo com esse paiz, e particularmente com Vmc., cremos dever contribuir de uma maneira mui especial, á recepção de seus compatriotas que fizerem á França a honra de visitar a sua capital e a sua *exposição universal*.

« Pomo-nos completamente á disposição de seus amigos. Durante todo o tempo da *exposição*, os seus leitores podem vir ler, todas as vezes que quizerem, a collecção do seu jornal, em nosso escriptorio. Além disto, n'um livro especial que será posto á disposição de todos os seus compatriotas, achar-se-ha inscripto os nomes e moradias de todos aquelles que nos quizerem honrar com as suas informações, logo que aqui cheguem. Desta maneira, cada um poderá saber a moradia dos seus amigos que chegarem antes ou depois delle em França.

« Seus amigos poderão tambem, antes de sahirem d'ahi, darem o nosso endereço ás suas familias; receberemos por elles as cartas que lhes forem dirigidas, e lh'as remetteremos, sem demora, á chegada de cada paquete. Desta maneira, elles poderão, dias depois da sua chegada aqui, receber noticias dos parentes e amigos que deixarem no patrio lar.

« Abriremos uma conta de deposito ás pessoas que nos pedirem, e que não quizerem se expôr aos riscos dos hoteis.

« Os valores, quaesquer que sejam, que nos forem confiados, poderão ser retirados em qualquer tempo, em uma ou mais vezes, á vontade do depositario. Encarregar-nos-hemos de effectuar qualquer pagamento com as quantias que forem depositadas em nossa casa.

« Se os negociantes, industriaes ou particulares, desejarem, durante a sua estada em Paris, fazerem differentes compras, poremos inteiramente á disposição delles nossa experiencia commercial, nosso conhecimento da praça de Paris, e o pessoal de nossos compradores. Em uma palavra, seus amigos poderão dirigirem-se a nós, para obterem todos os esclarecimentos de que necessitarem, e faremos tudo para satisfazer-lhes nos pedidos que nos dirigirem.

« Contando tambem ter o prazer de recebel-o pessoalmente, pedimos-lhe de aceitar os protestos de nossa alta consideração e estima. »

Collegio de N. S. da Saúde

Para meninas

10 — Rua do Hospicio — 10

Direcção das directoras Maria Helena da Rocha e Augusta de Ornellas Bittencourt.

Este grande e acreditado estabelecimento de instrucção avisa a quem interessar possa, que dará começo ao seu novo anno lectivo no dia 10 de janeiro.

Aquelles que desejarem educar as suas filhas segundo o methodo moderno, iniciado pelas directoras, com o qual prepara-se uma menina que póde figurar na sociedade, recebendo n'um tirocinio relativamente curto a instrucção a par dos progressos modernos, tal qual se adquire na Europa, de que este gynecêo tem dado sobejas provas, podem visita-lo do 1º de janeiro em diante.

O collegio possue um professorado illustre escolhido d'entre os mais notaveis desta capital para o ensino das disciplinas professadas.

O systema que adoptou de serem as alumnas leccionadas por estes tem dado um resultado esplendido.

COLLEGIO BRASILEIRO

Rua do Cabugá n. 3, segundo andar

Fortunata A. de Almeida Fortes avisa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que no dia 14 de janeiro abre os trabalhos de seu collegio, onde continúa a ensinar ás suas discipulas as seguintes materias: grammatica nacional, arithmetica, doutrina, franceza, geographia, musica, piano, bordados, flores, trabalhos de lã e crochet, e todas as mais habilidades que deve possuir uma senhora bem instruida. A directora do Collegio Brasileiro, confiada na longa pratica que tem do ensino e no rapido adiantamento que tem conseguido as suas alumnas, espera a protecção dos pais de familias. Aceita alumnas internas, semi-internas e externas, por preços moderados.

N. 417. Um outro triumpho medico.

Cura maravilhosa de rheumatismo. Não ha molestia que seja mais atormentadora do que o rheumatismo, nenhuma tão difficil de alliviar-se; comtudo um caso, o qual, pelo espaço de 30 annos, havia zombado e confundido a faculdade medica, foi, segundo parece, completamente curado. Os pormenores foram publicados em muitos dos jornaes do oeste, acompanhados de expressões de admiração quanto a tão espantoso resultado.

Elles certificam que John Roche, de Cleveland, Ohio, de 56 annos de idade, havia durante a maior parte da sua vida soffrido tormentos os mais terriveis. Os dous membros haviam sido submettidos aos maiores tormentos e contorsões peniveis seguido de contracções musculares até que as juntas dos joelhos chegaram a ser do tamanho da cabeça d'um homem; e os dedos todos encolhidos e tortos, até que mais pareciam as garras de uma ave rapina do que mãos humanas; emquanto que uma tendencia escrofulosa derramada pelo sangue, claramente se mostrava pelas ebulições e pustulas que cobriam varias partes do seu corpo. Nesta misera condição elle principiou a fazer uso das pilulas assucaradas de Bristol, em conjuncção com aquelle grande antidoto do virus da escrofula, a salsaparrilha de Bristol. Onze frasquinhos de pilulas e oito frascos de salsaparrilha, o alliviaram inteiramente de todas as dôres, os seus membros e juntas tornaram ao seu estado natural e presentemente acha-se bom de saúde, contente e alegre, tratando da sua vida. Estas pilulas acham-se tão admiravelmente acondicionadas dentro de vidrinhos, de sorte que a sua conservação é duradoura em todos os climas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 30 DE JANEIRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d|v. ao par, hontem.

NA HORA DA BOLSA

Apresentaram-se:

Vendedor		Comprador
Acções da companhia de fiação e tecidos, á 700$		. . . . . .
Ditas do banco do Brasil		228$

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.

Augusto P. de Lemes,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 29	888:962$995
Idem do dia 30	25:496$683
	914:459$678

Importação

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do norte em 30 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Pará

Chapéos do Chile 18 fardos e 1 encapado a Monhard Mettler & C.

Salsaparrilha 20 rolos a Francisco Manoel da Silva, 10 e 1 caixa a Augusto Caors.

Carga do Maranhão

Gomma 20 paneiros a José Gonçalves da Costa.

Milho 50 saccos a Domingos Alves Matheus.

Patacho hollandez *Sara*, entrado de Baltimore na mesma data e consignado a Machado Lopes & C., manifestou:

Farinha de trigo 1,970 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 29 DE JANEIRO DE 1878

Portos do exterior

No vapor inglez *Tagus*, carregou: para Liverpool, T. Pires Galvão 25 volumes com abacaxis.

No brigue inglez *Blanchard*, carregou: para o Havre, Auguste Labille 800 couros verdes com 16,800 kilos.

Na barca franceza *S. Louis*, carregou: para o Havre, L. Freres 3 saccos com 180 kilos de café em grão.

Na galera portugueza *J. Amelia*, carregaram: para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Bankside*, carregaram: para Liverpool, B. G. de Carvalho 951 saccos com 71,325 kilos de assucar mascavado; C. T. P. Dutra 49 ditos com 3,675 ditos de dito.

No lúgar sueco *Liane*, carregaram: para o Canal, Simpson & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

No lúgar inglez *Prid of the Chanel*, carregaram: para o Canal, A. Netto 668 saccos com 50,432 kilos de assucar mascavado; F. Coelho & Filho 661 ditos com 49,575 ditos de dito.

No navio americano *S. Home*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 835 couros salgados com 1,020 kilos.

No patacho oriental *Tres Marias*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 575 barricas com 63,170 kilos de assucar branco.

No navio portuguez *Camponez*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 530 barricas com 60,298 1|2 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram: para o Porto, J. S. Loyo & Filho 512 saccos com 38,400 kilos de assucar branco.

Para Lisboa, P. C. Maia & C. 172 couros salgados com 2,064 kilos.

Portos do interior

No navio hespanhol *Wolador*, carregou: para Uruguayanna, F. R. P. Guimarães 40 cascos com 15,360 litros de aguardente.

Na barca portugueza *Imperial*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. M. F. de Andrade 816 saccos com 58,400 kilos de assucar branco e 40 ditos com 2,400 ditos do dito mascavado; Amorim Irmãos & C. 200 ditos com 15,000 ditos de dito branco.

No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregou: para o Rio de Janeiro, A. de M. Guimarães 1 barrica com abacaxis.

No vapor nacional *Pará*, carregou: para o Rio de Janeiro, A. da Silva Reis 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

No hiate nacional *Graciosa*, carregaram: para o Aracaty, M. Mettler & C. 20 barris com 2,500 kilos de mel; A. R. P. Lima Filho 50 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Flor de Maria*, carregou: para Mamanguape, J. F. de Carvalho 200 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 29	34:007$444
Idem do dia 30	2:002$221
	36:009$661

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 29	236:801$613
Idem do dia 30	10:948$069
	247:749$682

Banco do Brasil

Paga-se o 48.º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, relativo ao semestre findo, á razão de 9$ por acção.

Recife, 16 de janeiro de 1878.

Antonio José Leal Reis.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

Brown Thomson & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

EDITAES

EDITAL N. 576. — De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector e de conformidade com a ordem da presidencia, de 14 de agosto de 1876, faço publico que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para o recebimento voluntario do que se acham a dever, os proprietarios dos predios urbanos das freguezias abaixo declaradas, á fazenda provincial, de contribuição addicional á decima urbana dos ditos predios, proveniente das annuidades e mais serviço feito pela companhia — Recife Drainage, — em vista das contas respectivas, relativas ao 1.º semestre do exercicio de 1877 a 1878.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas: Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, São Francisco, João do Rego, Rua do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhaúma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia nova; travessas: Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Rua Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, Cancereiro, 1.ª travessa da Praia, S. Pedro, Viração, Lobato, becco do Falcão, Pocinho e Concordia; beccos: travessa da Rua Bella, Calabouço, Matriz, primeiros beccos da Camboa e da Cadeia Nova e 2.º becco da Camboa; largos: Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta; caes: Vinte e dous de Novembro; praças: Pedro II; campo: Princezas.

Freguezia de S. José

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, Vinte e quatro de Maio, Dias Cardozo, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Santa Rita, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça; travessas: Martyrios, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, rua Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto e Lima; largos: Forte e Mercado; beccos: rua da Palma, Caldeireiro, rua d'Assumpção, Matriz de S. José e 2.º becco da Rua Nova de Santa Rita.

Freguezia da Bôa-Vista

Ruas: Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Bôa-Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, General Seára, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna e Attracção; travessas: rua de Gervasio Pires, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, José Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo; largos: Campina; praças: Conde d'Eu e Santa Cruz.

Freguezia do Recife

Ruas: Marquez de Olinda, Bom Jezus, Alves Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Thenorio, Barretto de Menezes, Mariz e Barros, Burges, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cezar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areial, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho; travessas: Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Para o Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Apollo, Areial, Para a Fundição, Occidente, Guararapes, e Praça de Pedro 1; praças: Chaco e Pedro 1; beccos: Abreu, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal; caes: Companhia, Brum e Apollo; largos: Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 28 de janeiro de 1878.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Gymnasio Pernambucano

Em 15 de janeiro de 1878

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e á quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 4 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita grega.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, média e moderna.
Historia e corographia do Brasil.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

Será tambem dada aos alumnos a educação moral, religiosa e de civilidade, pelo ensino do cathecismo, leitura e explicação dos Evangelhos, pratica de actos religiosos e de piedade, conferencia e outros exercicios adequados.

O corpo docente do instituto é composto de 13 professores, occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente; tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semmana, banho, papel, penna, tinta, etc., etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$000 por anno, paga por trimestre, na importancia de 100$000, que vem a ser por mez 33$333.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de 240$000, paga por trimestre na importancia de 240$00, que vem a ser por mez 20$000.

Os externos só têm direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pela modica quantia de 72$000 por anno, paga por trimestre na importancia de 18$000, que vem a ser por mez 6$000.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

Ainda se declara pela mesma secretaria, que no anno findo de 1877 fizeram exame na Faculdade de Direito os alumnos abaixo mencionados que tiveram em resultado:

Ling a nacional

Bento Lupicino da Silva Neves, plenamente.
Braz Serafim dos Santos Bittencourt, idem.
Joaquim Felippe Pinheiro, idem.
José Calazans de Assis, idem.
José Candido Leite, idem.
Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, idem.
Alfredo da Silva Santos, approvado.
Francisco Antonio Brandão, idem.
João Carlos Gomes de Almeida, idem.
João Climaco Pinto Moreira, idem.
João Lopes Machado, idem.
José Antonio de Magalhães Bastos, idem.
Julio Theophilo Pedro do Rosario, idem.
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, idem.
Manoel Jacintho da Silva Cavalcante, idem.
Odilon Austricliano Brayner, idem.
Symphronio Fernandes Souto de Menezes, idem.

Latim

José Cavalcante Paes Barreto, approvado.
Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, idem.

Inglez

Vicente de Moraes Mello Júnior, distincção.
Antonio Witruvio de Medeiros, plenamente.
Carlos Lopes Guimarães, idem.
Braz Serafim dos Santos Bittencourt, idem.
Epithacio Lindolpho da Silva Pessoa, idem.
Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, idem.
Antonio José da Costa Ribeiro Junior, approvado.
Augusto Coelho Leite Junior, idem.
João Casimiro da Silva Rego, idem.
Bento José de Souza Albuquerque, idem.
Petronillo Santa Cruz Oliveira, plenamente.
Este ultimo alumno fez exame na Parahyba.

Francez

Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, distincção.
José Claudino Leite, plenamente.
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, idem.
Alberto Julio de Góes Telles, approvado.
Arthur Santiago, idem.
Augusto da Santa Lamenha Lins, idem.
Bento Lupicino da Silva Neves, idem.
Epithacio Lindolpho da Silva Pessoa, idem.
João Baptista da Rocha Baixa Lins, idem.
José Antonio de Magalhães Bastos, idem.

Deixa de ser apresentado o resultado dos exames das sciencias, visto não terem tido ainda lugar, conforme é estabelecido na Faculdade de Direito.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

O capitão José Lucio Lins, juiz de paz do 1º districto da freguezia dos Afogados, o presidente da junta parochial, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido hoje os trabalhos da sua segunda reunião, nenhuma alteração fez no alistamento publicado em o dia 18 do mez de dezembro do anno proximo passado, o que na fórma do art. 4 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, tudo remette ao Dr. Quintino José de Miranda, digno juiz de direito da 1ª vara e presidente da junta revisora, perante a qual devem os interessados comparecer para allegarem o seu direito, e usarem do recurso que a lei faculta.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela impresa, e vai por mim secretario subscripto e rubricado pelo presidente da junta.

E eu, Manoel José de Magalhães Soares, secretario da junta, o subscrevo — Manoel José de Magalhães Soares. Afogados, 22 de janeiro de 1878. — José Lucio Lins, juiz de paz, presidente.

DECLARAÇÕES

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 31 DE JANEIRO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do sul, inclusive o da Victoria, no Espirito Santo.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 1|2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no corrente mez os apparelhos abaixo declarados, cujas annuidades principiam a correr do 1º do mez proximo futuro.

Freguezia do Recife

Rua do Commercio n. 18, apparelho n. 7,783 (1º andar).

Santo Antonio

Travessa da matriz n. 2, apparelho n. 5,231 (1º andar).

Rua do Imperador n. 47, apparelho n. 5,236 (1º andar).

Boa-Vista

Rua do Conde da Boa-Vista n. 31, apparelho n. 10,109 (2º andar).

Recife, 30 de janeiro de 1878.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Capitania do Porto de Pernambuco, 30 de janeiro de 1878

Aviso aos navegantes

Por esta capitania se faz publico que a barca *Pharol*, collocada no canal de Bragança, na provincia do Pará, tendo concluido os reparos de que necessitava, se acha na sua primitiva posição, e funccionando desde o dia 15 do corrente mez. — O secretario,

Decio de Aquino Fonceca.

Indemnisadora

Não se tendo reunido numero sufficiente dos Srs. accionistas, para a reunião da assembléa geral, da companhia indemnisadora, convocada para hoje, a respectiva direcção, de conformidade com o disposto no art. 34 dos estatutos, de novo os convida á reunirem-se ao meio dia de 4 de fevereiro vindouro, no escriptorio da mesma companhia, para o fim já indicado nas circulares e annuncios.

Recife, 30 de janeiro de 1878.

Os directores,
Antonio José Leal Reis.
José da Silva Loyo
Antonio João Furtado.

— *O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação dos devedores de decima das freguezias de Santo Antonio e S. José, do exercicio de 1875 a 1876, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que findo o referido prazo, se procederá á cobrança judicialmente.*

Recife, 2 de janeiro de 1877 — Miguel José de Almeida Pernambuco.

Vidal de Negreiros n. 123. Maria Amelia do Rego e outros	23$760
Dita n. 143. Manoel Gomes Ferreira de Sá Leitão	32$400
Fr. Henrique n. 2. Maria Rosa da Veiga	6$480
Dita n. 20. Maria Francisca de S. Vicente	12$960
Dita n. 26. Maria Antonia da Purificação	12$960
Dita n. 36. A mesma	16$ 00
Dita n. 38. A mesma	12$960
Dita n. 5. A mesma	12$960
Dita n. 45. Maria Igypciaca Real	5$400
Travessa do Prata n. 4. Maria Paulina Baptista	10$800
Assumpção n. 38. Mosteiro de S. Bento	10$800
Domingos Theotonio n. 2. Monica Luiza Gonçalves França	21$600
Dita n. 4. A mesma	21$600
Dita n. 3. Maria Paulina da Silva Baptista	7$560
Dita n. 9. Miguel Francisco de Souza Rego	23$760
Padre Floriano n. 7. Maria Paulina da Silva Baptista	24$480
Travessa do Serigado n. 7. Maria do Amparo Borges	15$120
Christovão Colombo n. 11. A mesma	15$120
Jardim n. 15. Manoel Alves Guerra	21$600
Copiares n. 4. Maria Magdalena da Conceição	12$960
Antonio Henrique n. 28. Maria Joanna do Carmo	4$860
Santa Cecilia n. 33. Maria Paulina da Silva Baptista	7$59

MUTILADO

Dita n. 45. Manoel da Cunha Alves Velloso	9$720
Santa Rita n. 66. Manoel Antonio de Azevedo	13$500
Dita n. 1. Herdeiros de Manoel Gomes da Silva	1$000
Nova de Santa Rita n. 54. Maria Paulina da Silva Baptista	6$480
Dita n. 1. A mesma	53$100
S. José n. 8. A mesma	7$560
Dita n. 70. Manoel Paulo de Albuquerque	27$000
Dita n. 72. O mesmo	32$400
Pescadores n. 2. Maria Joaquina da Resurreição	21$600
Travessa da Praia do Forte n. 12. Herdeiros de Margarida Francisca da Silva	6$480
Ypiranga n. 19. Manoel Paulo de Albuquerque	27$000
Largo do Mercado n. 11. Miguel Francisco Souza Rego e outros	32$400
Dita n. 17. Manoella Maria do Nascimento	36$000
Imperial n. 2. Manoel Joaquim Esteves	36$000
Dita n. 4. O mesmo	10$8 0
Dita n. 6. O mesmo	90$000
Dita 186. Maria Benedicta dos Passos	5$400
Dita n. 79. Manoel Paulo de Albuquerque	21$600
Dita n. 95. Manoel José Martins Neves e outros	27$000
Dita n. 109 Manoel José Carneiro Junior	32$400
Dita n. 253. Manoel Simplicio dos Reis Espindola	10$800
Dita n. 255. Viuva de Mathias da Costa Oliveira	10$800
Dita n. 267. Manoel Tavares de Mello	9$000
Dita n. 273. Manoel Cypriano Ferreira Rabello	7$560
Travessa do Freitas n. 15. Manoel dos Santos	8$640
Travessa do Raposo n. 7. Maria Fertunata da Piedade Raposo	6$480
Travessa do Bandeira n. 26. Manoel Cypriano Ferreira Rabello	10$800
Dita n. 28. O mesmo	10$800
Dita n. 30. O mesmo	10$800
Dita n. 32. O mesmo	10$800
Becco do Cypriano n. 2. O mesmo	8$640
Dita n. 4. O mesmo	8$640
Dita n. 6. O mesmo	8$640
Dita n. 8. O mesmo	8$640
Dita n. 1. O mesmo	7$560
Dita n. 3. O mesmo	7$560
Travessa do Gusmão n. 2. Manoel Paulo de Albuquerque	17$560
Dita n 4. O mesmo	12$960
Dita n. 6. O mesmo	12$960
Dita n. 8. O mesmo	21$600
Travessa do Lima n. 3. Manoel Pereira de Magalhães	23$760
Dita n. 5. O mesmo	21$600
Dita n. 7. O mesmo	21$600
Luiz de Mendonça n. 14. Maria Francisca do Rego Mello	10$800
Dita n. 16. A mesma	10$800
Dita n. 20. Maria Amelia do Rego e outros	15$220
Via ferrea n. 5. Manoel dos Santos Villaça	6$480
Cabanga n. 62. Manoel Paulo de Albuquerque	21$600
Dita n. 64. Manoel Paulo de Albuquerque	21$600
Jardim n. 26. Manoel Benedicto do Espirito Santo	13$500
Marquez do Herval n. 68. Norberto Muniz Teixeira Guimarães	97$200
Jardim n. 2. Narciso José da Costa Pereira	27$000
Sergado n. 2. Olympio Gonçalves Rosas	10$800
Coronel Suassuna n. 226. Palmira de Mattos Lemos	16$200
Dita n. 289. Pedro Samuel Annes Jacome Pires	9$000
Padre Floriano n. 25. Dr. Pedro Bezerra Beltrão Araujo Pereira	13$500
Ipiranga n. 4. Pedro Aureliano da Cruz Muniz	41$50:
Palma n. 116. Rosa Candida Gonçalves Ferreira	36$000
Marquez do Herval n. 62. A mesma	84$280
Dita n. 133. A mesma	140$940
Vinte Quatro de Maio n. 43. A mesma	15$120
Dita n. 45. A mesma	12$960
Frei Henrique n. 24. A mesma	12$960
Imperial n. 20. Rosa Maria Monteiro de Paiva	27$000
Coronel Suassuna 135. Rosa Candida Gonçalves Ferreira	32$400
Vidal de Negreiros n. 41. A mesma	32$400
Lomas Valentinas n. 17. Seminario de Olinda	27$000
Coronel Suassuna n. 120. O mesmo	43$200
Vidal de Negreiros n. 2. Viuva e herdeiros de Segismundo Coelho Leite	101$520
Dique n. 11. Salustiano Augusto Pimenta Souza Peres	21$600
Assumpção n. 32. Serafim Clemente de Souza Silva	15$120
Padre Floriano n. 22. Sebastião José Gomes Penna	8$640
Dita n 41. Serafim Clemente de Souza e Silva	20$520
Santa Rita n. 46. Silvina Rita do Rosario e filhos	12$960
Travessa de S. José n. 8. Serafim Clemente de Souza e Silva	12$960
Dita n. 37. Seminario de Olinda	27$000
Imperial n. 138. Sebastião Marques do Nascimento	36$000
Travessa do Freitas n. 36. Senhorinha Tiburtina de Jesus	15$120
Lombas Valentinas n 45. Theodoro Antonio de Jesus Borges	21$600
Coronel Suassuna n. 145. Thereza Rosa de Jesus Souza	21$600
Padre Nobrega n. 27. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo	23$760
Dita n. 85 Themoteo Pinto Leal	19$440
Frei Henrique n. 40. Thereza Rosa de Jesus Souza	10$800
Nogueira n. 2?. Thereza de Jesus Gonçalves	21$600
Luiz de Mendonça n. 36. Theonila Carvalho de Lima	51$840
Coronel Suassuna n. 204. Umbelina Candida Silva Azevedo	86$400
Vidal de Negreiros n. 12. Victorino Domingues Alves Lima	54$000
Dita n. 29. O mesmo	10$800
Nogueira n. 30. O mesmo	10$800
N. de Santa Rita n. 29. Vicente Alves Machado e outros	43$200
Dita n. 31. O mesmo	72$000
Dita n. 33. O mesmo	27$000
Pateo do Forte n. 24. Ventura da Silva Boa-Vista	8$640
Imperial n. 199. Valdevino Ribeiro da Silva	9$720
Dita n. 201. O mesmo	13$500
Dita n. 203. O mesmo	13$500
Dita n. 205. O mesmo	13$500
Dita n. 207. O mesmo	13$500
Dita n. 149. Zeferina Dias Barreto	18$000

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

Manoel do Nascimento Silva Bastos,
2.º official.

Grammatica elementar e philosophica da lingua portugueza, pelo Dr. Carneiro Monteiro.

Estando concluida a grammatica elementar e philosophica da lingua portugueza, elaborada pelo illustrado Sr. Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, e mandada imprimir pelo conselho superior da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, em cujo beneficio offereceu o mesmo doutor o respectivo producto, aviso a todos os interessados que podem procura-la em qualquer livraria desta cidade, á razão de 2$ cada exemplar.

Secretaria do conselho superior da sociedade Propagadora da Instrucção Publica em Pernambuco, 21 de janeiro de 1878.

O 1º secretario.
Augusto Wanderley.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro interino faço publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente desta provincia, de 22 do corrente, vai á praça, perante esta repartição, no dia 5 do mez de fevereiro proximo vindouro, ao meio dia, a obra dos reparos urgentes da ponte dos Carvalhos, orçada em 1:470$000.

O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 24 de janeiro de 1878.

O official,
J. J. de Siqueira Varejão.

Irmandade de N. S. do Rozario da Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

São convidados os irmãos da nova mesa eleita, e os da passada a comparecerem no dia 31 do corrente, na matriz do Corpo Santo, pelas 6 horas da noite, afim de assistirem á respectiva posse dos novos eleitos.

O escrivão,
José Pedro das Neves.

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

O thesoureiro desta companhia acha-se autorisado a pagar o 6º dividendo na razão de 6$000 por acção, correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado; assim como o juro das acções preferenciaes referente ao mesmo semestre. Terá lugar o pagamento no escriptorio da companhia, das 9 horas da manhã ao meio dia, a começar de 16 do corrente, e do 1º de fevereiro em diante, das 9 ás 10 horas da manhã de todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 19 de janeiro de 1878.—O secretario,

João Joaquim Alves.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

FESTA DO POÇO

No dia da festa, 2 de fevereiro proximo, serão expedidos os trens seguintes em substituição aos da tabella.

Do Recife até Caxangá pela linha principal de hora em hora, das 6 da manhã até meio dia; e do Caxangá ao Recife de 5,35 até 12,35.

De uma hora até 5,30 da tarde de meia em meia hora pela linha principal até o Monteiro, voltando pelo Arraial.

Dahi por diante até o fim da festa seguirão tambem trens de meia em meia hora pelo Arraial até Monteiro, menos ás 7, voltando pela linha principal.

De manhã do Recife pelo Arraial serão expedidos dous trens, um ás 7,5 e outro ás 9,5 até o Monteiro, d'onde voltarão ás 8 e 10 horas.

Do Caxangá até Caldeireiro haverá trens desde 1,35 da tarde até o fim da festa, e dali voltarão desde 2 horas, de hora em hora.

Na estação do caes 22 de Novembro e nas da rua do Sol, Officinas, Manguinho, Entroncamento e Caxangá se venderão bilhetes especiaes de ida e volta até Caldeireiro, por 800 réis para 1.ª classe e 500 réis para 2.ª, desde o dia 31 deste mez a qualquer hora do dia.

Escriptorio da companhia, 28 de janeiro de 1878.

O gerente,
F. E. Fenn

—CONSULADO PROVINCIAL.— De conformidade com o art. 41 do regulamento deste consulado, faz-se publico aos respectivos contribuintes, que no dia 1.º de fevereiro vindouro em diante, abrir-se-ha o prazo de 30 dias uteis para a cobrança de todos os impostos lançados, com excepção do da decima urbana e o de mão morta; incorrendo na multa de 6 % os que não satisfizerem seus debitos dentro deste prazo. — Consulado provincial, 28 de janeiro de 1878. — O administrador, *Eduardo A. de Oliveira.*

Santa Casa da Misericordia do Recife

A illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 31 de janeiro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5 [fechada]	320$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar o sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajá	
Idem n. 2	190$001
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 101 [fechada]	132$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	08$500
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Bom Jesus.	
1.º andar do n. 14	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 61 [fechada]	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	729$000
Idem n. 2 (fechada)	733$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	340$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n 17 (fechada)	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 26.	123$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Idem n. 58 (fechado)	123$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 13 [fechado]	70 $000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 22 fechado)	143$000
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO CAMPESTRE

(EM BEBERIBE)

Sexta-feira 1.º de fevereiro, ás 9 horas da noite

Depois que o insigne maestro Marcellino Cleto Ribeiro, tiver executado uma linda symphonia, subirá á scena pela 14.ª vez o drama pastoril, denominado:

Soberba e virtude
OU
ŞYONIA A CAMPONEZA

Sabbado 2 e domingo 3, ás 9 horas da noite, n'um dos salões da camara

Em Olinda

Representar-se-ha o mesmo drama acima, musica do maestro Cleto.

O emprezario espera a concurrencia do respeitavel publico olindense, visto não ter poupado despezas para o desempenho da peça a qual se acha montada a capricho e com vestuarios novos.

Preço das cadeiras 2$000.

THEATRO SANTO ANTONIO

Aproximando-se o carnaval, o proprietario deste theatro previne aos amantes da folia carnavalesca que se preparem, que muito breve terá lugar o primeiro baile de mascaras e sem ellas.

MARITIMOS

Para o Rio Grande do Sul

Seguirá brevemente o patacho Portuguez *Liberal*. Para carga, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Para Lisboa e Porto

Pretende seguir com presteza a barca portugueza *Imperial*, que recebe carga e passageiros a modico preço. Trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Costa d'Africa

Segue em poucos dias para o referido porto, entrando no rio de Lagos com escala pela Bahia, o patacho portuguez *Garibaldi*; recebe aguardente e passageiros para aquelle porto, e qualquer carga para a Bahia: a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario numero 7.

Rio Grande do Sul

Recebe carga a frete o patacho *Positivo*: a tratar com Francisco José da Costa Araujo, ou com o capitão a bordo.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Pereira

E' esperado dos portos acima até o dia 2 de fevereiro e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Para o Rio de Janeiro

vai seguir em poucos dias a barca portugueza *Imperial*, que tem engajada mais de metade da sua carga; para o que lhe falta, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

LEILOES

TERCEIRO LEILAO

DA

casa dos Afflictos n. 37, com sotão, 3 janellas de frente, portão ao lado, sitio, chãos proprios, e juntamente uma casa terrea nova e por acabar, com agua da companhia de Beberibe, deposito, banheiro e muitas outras accommodações, avaliada em... 15:000$000

Hoje

QUINTA-FEIRA 31 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

O agente Pinto faz leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados por fallecimento de Jeronymo Pereira Villar, da casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 37, bem como uma outra casa junto e por acabar, tudo em chãos proprios e avaliados em 15:000$000, servindo de base a quantia de 9:850$000, maior offerta obtida pela mesma propriedade.

Em seu escriptorio
Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

DO

sobrado de 2 andares da rua Direita n. 137, hoje Marcilio Dias, edificado em chãos proprios, o qual rende 900$ annuaes.

Hoje

QUINTA-FEIRA 31 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

DE

um grande sitio em uma das melhores localidades de Apipucos, tendo grande numero de larangeiras e outros muitos arvoredos de fructo, com uma casa de vivenda, com sotão, duas grandes salas, cinco quartos, um gabinete, despensa, cozinha externa, sala de engommado, e mais dependencias para criados: mais outra casa no mesmo sitio, com grandes accommodações, tendo cacimba com muito boa agua, propriedade que pertenceu a Manoel Luiz de Mello.

Hoje

Quinta-feira 31 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
PINTO
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

SEXTA-FEIRA 1 DE FEVEREIRO
A'S 11 HORAS
Rua dos Guararapes n. 74

O agente Burlamaqui venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, os moveis, pertencentes á massa fallida de Francisco Gonçalves Bastos e Sá.

Agente Pestana

LEILÃO

DA

armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua de Mariz e Barros n. 7

Sexta-feira 1 de fevereiro
ás 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua de Mariz e Barros n. 7. Garante-se a chave da casa livre e desembaraçada de qualquer onus.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Precisa-se de um boleeiro: na rua do Commercio n. 13.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se alugar uma preta: na rua do Rangel n. 73.

— Precisa-se de um jardineiro que saiba ... a tratar na rua do Bom Jesus n. 1º, escriptorio.

— Fugio no dia 12 do corrente, do engenho Arendepe, o escravo Izidoro, com os signaes seguintes: cabra, alto, idade 35 annos, corpo regular, pernas grossas, pés grandes, pouca barba, só no bigode e queixo, falta de dentes, humilde, levou camisa de riscado azul: quem o apprehender, leve-o ao engenho Arendepe, em Ipojuca, ou no Recife, no pateo do Collegio n. 81, 1º andar, que será generosamente gratificado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Vidal de Negreiros n. 63, padaria.

— Na refinaria pernambucana precisa-se de um bom caixeiro para balcão, que dê fiador de sua conducta.

— Precisa-se de uma cozinheira: no largo do Corpo Santo n. 2.

— O restaurante italiano, á rua das Larangeiras n. 23, tem para vender queijos Parmegianos, doce fino de Luca e vinho fino de Marçalla.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar, e outra para ensaboar e engommar, preferindo-se escravas: na rua da Concordia n. 43.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta: na rua do Principe numero 52.

— Mendes, Lobo & C. avisam aos seus devedores antigos que o Sr. Custodio Moreira Dias continúa encarregado da sua cobrança e autorisado a fazer qualquer concessão, pelo que só com o mesmo Sr. Custodio se devem entender. Recife, 28 de janeiro de 1878.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para pouca familia: na rua Direita n. 8, segundo andar.

— Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, competentemente habilitada para exercer o magisterio primario, abre no dia 7 do corrente, á rua Imperial n. 53, casa de sua residencia, a sua aula, onde ensinará a ler, escrever, contar, todo o trabalho de agulha até o bordado a ouro, crochet, etc., tudo de conformidade com a lei que rege a instrucção publica. Os Srs. pais de familia que lhe quizerem confiar a educação de suas filhas dirijam-se á casa acima mencionada, para tratar do ajuste, que será modico.

Recife, 2 de janeiro de 1878.

— Nós abaixo assignados scientificamos ao corpo commercial desta praça e a quem mais interessar possa, que em 31 de dezembro do anno proximo passado dissolvemos a sociedade que tinhamos no estabelecimento sito á rua do Barão da Victoria n. 3, retirando-se da mesma o socio Antonio Luiz Ferreira Lima com o seu capital e lucros, e desonerado de qualquer responsabilidade activa e passiva. Recife, 29 de janeiro de 1878. — Por procuração de José Fernandes Lima, Antonio Alves Lebre, Antonio Luiz Ferreira Lima.

— O abaixo assignado admittio para socio de seu estabelecimento de seccos e molhados sito á rua do Barão da Victoria n. 3, ao Sr. José Simões Pereira, a contar do 1º do corrente, continuando a gyrar a firma sob a razão social de José Fernandes Lima & C. Recife 29 de janeiro de 1878. — Por procuração de José Fernandes Lima, Antonio Alves Lebre.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41: a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Aluga-se o 2º e 3º andares com sotão da casa n. 3 á rua da Penha; o 2º andar com sotão e bons commodos para familia; o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita; e finalmente o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço, todas limpas e por commodos preços: a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se um moleque que serve para serviço de casa: na rua de S. Jorge n. 74, das 6 ás 8 horas da manhã.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE V... E NOS ANDARES INFERIORES.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇO BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macão, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO C... N. 10.

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

IMPORTADORES E EXPORTADORES DE DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

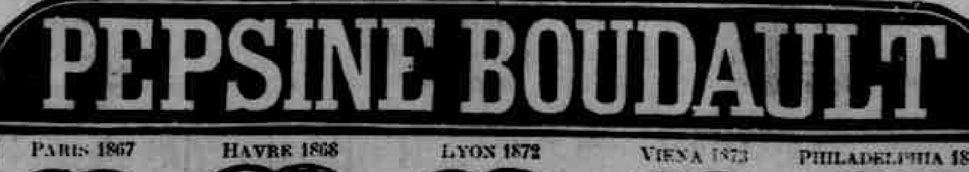
RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e ... INSTR... Medicamentos Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — HAVRE 1868 — LYON 1872 — VIENA 1873 — PHILADELPHIA 1876



Mlle de Honor. — Mlle d'Argent. — Mlle de Ouro. — Mlle de Merito. — Prima Mlle.

A unica admittida nos Hospitaes de Paris.

Empregada com o maior exito sob as formas de

ELIXIR, VINHO, PILULAS e PÓ (Frascos de uma capa)

contra

DISPEPSIAS,—GASTRITES,—GASTRALGIAS,—DIGESTÕES TARDIAS e PENOSAS, FALTA DE APPETITO,—PITUITAS,—DYSENTERIAS,—VOMITOS, e outras desordens da digestão.

Paris: Hottot-Boudault, 7, Avenue Victoria.

No Brazil: Em todas as principaes Pharmacias.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorarios dos conselheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

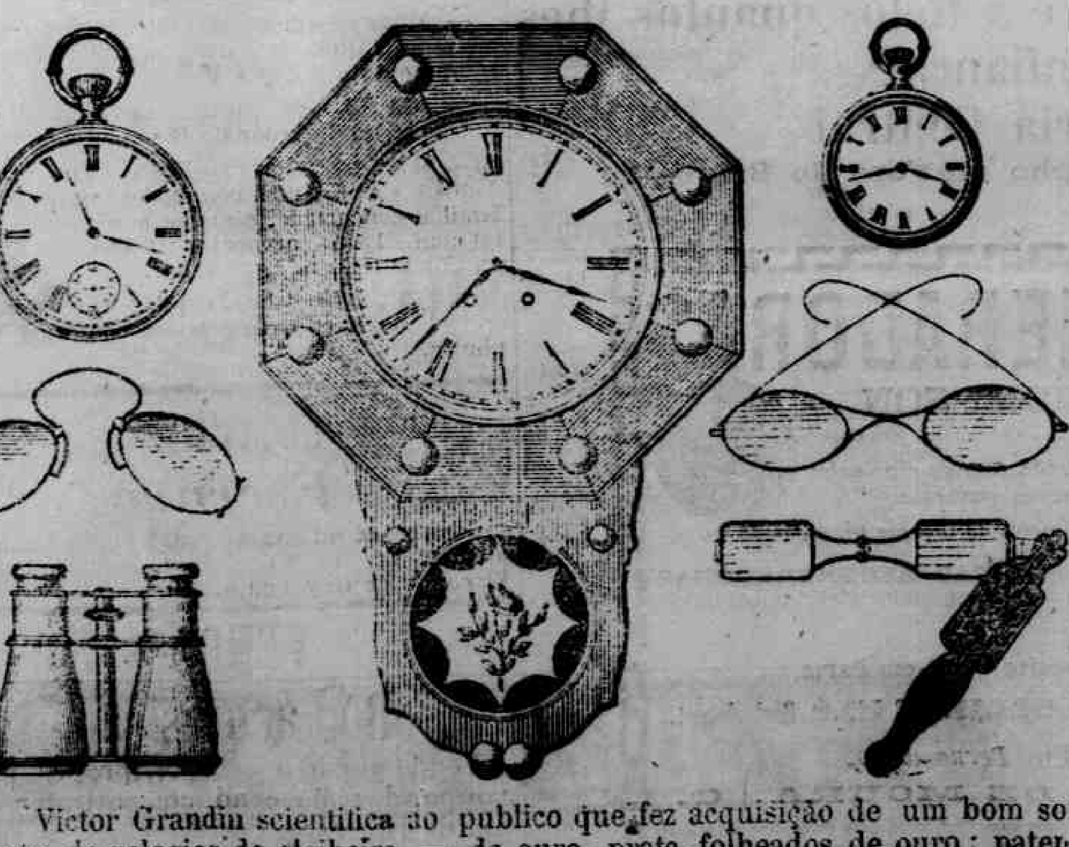
ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26



Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA
CASTELAN IRMÃOS
DE
PARIZ

Globulos puros de Catelan
Globulos dynamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

22-RUA DO BOM JESUS-22
PERNAMBUCO

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

---

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais celebres Doutores de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as CONSTIPAÇÕES, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos ou chronicos*, etc.
O gosto agradavel do XAROPE DE FLON e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.
Depositarios em *Paris*, REYNAL, Medico-Pharm.ce e Cª, successores, 28, rua Taitbout.
Em *Pernambuco*: J. ELIAS de MOURA e Cª;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e Cª.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARM.co
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contem n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *sucesso immenso e bem merecido*.
E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.
Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.
Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.
Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente em *Pernambuco*, na casa de ELIAS DE MOURA e Cª.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cie

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

INJECTION BROU

HYGIENICA
INFALLIVEL
e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso)*. 30 annos de existencia *Paris*, em casa de Jules FERRÉ. Pharmaceutico. 102 rua de Richelieu, successor de Brou.

GRANULOS
d'ARSENIATO de OURO
DINAMISADO
Do Dr ADDISON

E' a substancia medica que tem dado as melhores provas de sua efficacidade, cujos resultados teem sido extraordinarios. **E' incontestavelmente o maior e o mais energico dos reconstituintes.**

As principaes illustrações da arte medica de todos os paizes teem attestado o seo poder curativo. **O ARSENIATO DE OURO DINAMISADO do Dr ADDISON** é o **Remedio soberano** contra *todas as Doenças do systema nervoso* mesmo as mais rebeldes. Para as *Chlorosis* e a *Anemia*, elle possue propriedades tonicas taes que o tornão preferivel ao ferro. — Todas as *Doenças chronicas dos pulmões* são com feliz exito combatidas, com o **Arseniato de ouro dinamisado**. O seo effeito é certo contra as Ulceras de *má natureza*, as *Doenças da pelle* e os *Lupus*.

O Arseniato de Ouro Dinamisado

é soberano nas **Nevralgias Antigas**; nenhum remedio pode-lhe ser comparado. Tem a propriedade de restabelecer o equilibrio entre os *Globulos vermelhos*, a *Fibrina* e o *soro do sangue*, e por conseguinte o seo emprego é precioso para as pessoas de idade, como preservativo das differentes especies de **Apoplexias**.

O Arseniato de Ouro Dinamisado

tomado em pequenas doses conserva a saude n'um perfeito equilibrio. Sendo tomado em doses mais fortes, cura quasi sempre, e muitas vezes com uma *rapidez miraculosa* toda a doença que tenha sua séde no sangue, qualquer que seja a gravidade, e mesmo em estado chronico.

EMFIM MUITO RECOMMENDAMOS O USO DO
Arseniato de Ouro Dinamisado

a todas as pessoas que sem terem uma doença declarada, sentem portanto *certas fraquezas* nos membros, *cançao-se quando andão, as digestões não se fazem facilmente*; em uma palavra a toda pessoa que sente uma indisposição indeterminada, muitas vezes percursora de doenças graves.

Basta tomar-se dous granulos d'este producto por dia para *se recobrar a Agilidade dos membros, um forte apetite, a Liberdade dos pulmões*, e sobretudo um *bom humor* que é um indicio do perfeito equilibrio da saude.

O Arseniato de Ouro Dinamisado

Conserva ou dá as mulheres a frescura da tez e as engorda. E' um auxiliar poderoso para fazer remocar e passar a epoca que tanto receião, da idade critica.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris,
Pharmacia GELIN, 58, rua Rochechouart.
Em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e C.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: na rua do Marquez do Herval n. 42.

Ama Precisa-se para o serviço de pequena familia, á rua Vidal de Negreiros n. 139, primeiro andar.

AMA Precisa-se para o serviço de pequena familia: na rua do Marquez do Herval n. 16.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar: na rua larga do Rosario, antiga do Quartel de Policia, n. 21.

AMA Precise-se de uma para casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso numero 25.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar e engommar: na rua da Florentina n. 32.

VICHY

Administração: PARIS, 22, boulevart Montmartre.
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIGA-SE
o NOME da FONTE na CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, em casa de HARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.

Marca da Fabrica.
HIGIENE DA CABEÇA
EXTRACTO VEGETAL
DE ROSAS
com gemas de ovos.
ED. PINAUD, Perfumista
37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de therapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficacia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*
Ao lado o fac-simile em preto da firma. G. Guyot

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

Pilulas vegetaes assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos não um antidoto infallivel contra a entaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, edopepsia, congestão do figado, dôr as acostas, constipação do ventre e congyxtoda a affecção do figado, estomasisrinsa

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. S. Elias de Moura e Comp, P. Paulo e Com.

D. Joanna dos Santos Vital

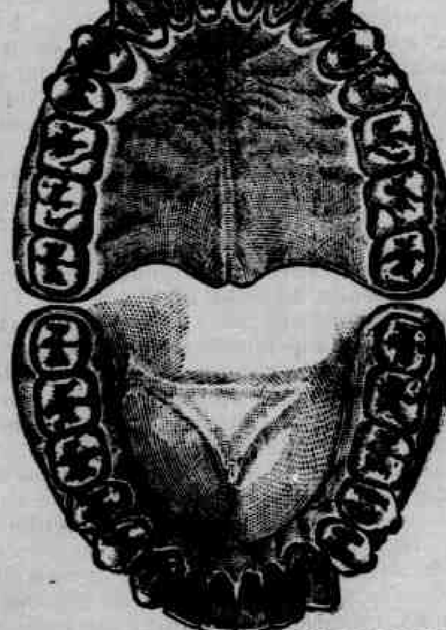
O major Antonio dos Santos Vital, sua mulher e filhos, o conego tenente-coronel Seraphim Gonçalves dos Passos Miranda (ausente), José Pinto dos Santos e mais parentes agradecem sinceramente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico, por occasião de ser dado á sepultura o cadaver de sua estimada irmã D. Joanna dos Santos Vital; de novo convidam a todos os parentes e aos seus amigos para que se dignem de assistir a missa que por sua alma mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, em o setimo dia, quinta-feira, 31 de janeiro corrente, pelas 7 horas da manhã.

D. Candida Rosa Carneiro Monteiro

Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, seus filhos, genros, noras e netos, do intimo d'alma agradecem a todos os seus parentes e amigos e aos de sua fallecida mulher, mãi, sogra e avó, D. Candida Rosa Carneiro Monteiro, o caridoso obsequio que lhes fizeram em assistir aos ultimos suffragios daquella que sempre lhes será lembrada; e de novo as convidam a assistirem ás missas que se hão de resar por sua alma, no dia 1º de fevereiro, ás 8 horas da manhã, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, confessando-se desde já gratos por mais este signal de amizade.

AMA Na rua Nova n. 6 precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro.

AMA Na rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma ama que engomme.



NUMA POMPLIO
CIRGUIRAÕ DENTISTA
Rua do Barão da Victoria n. 58
Primeiro andar
Consulta se operações, das 10 horas ás 4 da manhã da tarde.

XAROPE DE
JARAMACARU GOMPOSTO
DE
Carlos Bittencourt
Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia
Maravilhosa descoberta do seculo!
O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!
UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!
Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!
Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.
Unico especifico nas doenças seguintes:
Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.
Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000
Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!
DEPOSITO GERAL
Pharmacia da de
Carlos Bittencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

XAROPE E PASTA
MOUSSERON

O Dr LUNEL de PARIS cita no seu jornal de medicina casos surprehendentes de Catarros, Bronchites, Tosses teimosas, etc., curadas pelo emprego do
XAROPE E DA PASTA
MOUSSERON, Pharm.co em Dijon (*França*).
LER O PROSPECTO
Deposito em *Pernambuco*,
JOSE ELIAS DE MOURA e C.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que nesta genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonseca.

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisboa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrizada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C., e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Quem negará?

Sim, quem negará, que o melhor presente que se póde fazer tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre os doces de cajú e mangaba?

Pois olhem; para se conseguir esses doces, uma pessoa não tem mais do que ir ou mandar á confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24, onde encontrará sempre delles em latas conforme a vontade do comprador.

Precisa-se

de criade nacional ou estrangeiro: no Café Imperatriz.

Casa de campo

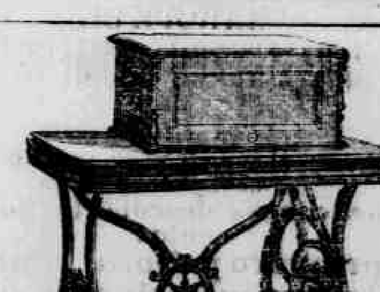
Ha no Monteiro, lugar muito saudavel, uma casa com commodos para familia, cujo aluguel é baratissimo: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique nos arrabaldes da cidade, e que tenha grande dimensão e possa fazer-se planações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, 1.º andar.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Jose Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, donde o referido escravo é natural, e onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa branca: assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.



Bazar das costureiras

no estabelecimento exclusivamente
De machinas de costura
DE
GASPAR A. S. LEITE & C.
—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—28
(ANTIGA RUA NOVA)
PREÇOS
10 a 20 % menos que em outra parte
Concertos gratis
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

Casa para alugar-se

Aluga-se o 1º e 2º andares do predio á rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo, sendo o 1º andar proprio para escriptorio de advogado, por ter salas com entradas independentes, para modistas ou cabelleireiro, o 2º andar e sotão para habitação de familia, por ter bastantes commodos: a tratar na loja do mesmo predio.

Attenção

Desappareceu da casa de seu pai o menor de 10 annos, Victor, italiano engraxador, cabellos e olhos castanhos, falla bem portuguez: pede-se ás autoridades competentes ou a quem delle souber, leva-lo ou participar na rua dos Pires n. 113.

Paul Emile Thomas

Augusto Labille unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto, Loureiro & C., á travessa da Madre de Deus.

Gelo

O proprietario da antiga fabrica de gelo, para maior commodidade de seus freguezes, estabeleceu no caes 22 de Novembro n. 38 Café Caprera, um deposito deste genero, onde poderá ser encontrado todas as horas.

Aviso

Só terão ingresso no queima do pastoril da rua do Alecrim aquellas pessoas que tiverem cartões, os quaes serão distribuidos na mesma casa pelo proprio dono, não se admittindo uma só pessoa sem elles, afim de prevenir os imprudentes.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sacinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º dar

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA
Preparada por A. R. Ramalho.
21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem-na, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Casa para alugar

Na Capunga, rua das Crioulas n. 64, tem muitos commodos para familia, portão ao lado, quintal murado, tem fructeiras, boa cacimba com bomba e banheiro, preço commodo: a tratar na rua do Vigario n. 33

Escravo fugido

Ausentou-se em principio do corrente mez, do engenho Acahú, comarca de Goyanna, o escravo pardo, de nome Manoel, com os seguintes signaes alto, secco, barbado, falla descançado, cabellos grandes, cortado a nazareno, tem uma cicatriz de um lado do rosto, da testa até a face, devido a uma queimadura que soffreu quando pequeno roga-se á todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão deste escravo e leva-lo ao referido engenho, ou ao escriptorio dos Srs. Ferreira Cascão & Filho, rua do Bom Jesus n. 30, que serão bem recompensados.

Attenção

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, ha para vender um bonito sortimento de bouquets, corôas e capellas de flores de cera e de panno. Na mesma casa borda-se fitas a ouro e a lentejoulas, e bota-se qualquer letreiro que queiram, a lentejoulas, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte; tambem preparam-se lindos bouquets de cravos naturaes, proprios para noivos e qualquer offerta.

Boa casa de campo para alugar-se

Aluga-se a casa e sitio do Dr. Castello Branco, proxima ao povoado de Beberibe, com commodos para familia, muito fresca, bastantes arvoredos de fructo, baixas, rio para banho e jardim: trata-se á rua do Sebo n. 43, ou rua do Queimado n. 73, segundo andar.

Ao commercio

Casimiro José da Silva faz sciente ao publico e ao commercio desta cidade, que tem admittido para socios de seu estabelecimento, á rua Duque de Caxias n. 119, a seus sobrinhos José Antonio Fernandes, José Maria da Silva Fernandes, sob a firma social de Casimiro, Fernandes & C., desde o dia do corrente. Recife, 30 de janeiro de 1878.

Festa de S. Braz

A irmandade de Nossa Senhora do Terço manda cantar uma missa pelas 4 horas da manhã do dia 3 de fevereiro, ao glorioso S. Braz, e ladainha á noite, ficando exposta a mesma imagem por espaço de oito dias, para a benção da garganta. Recife, 29 de janeiro de 1878.—O secretario,

José Maria Rodrigues.

Escravos Fugidos
Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cosinha: a tratar á rua do Duque de Caxias n. 45.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos.
24—Á RUA DO IMPERADOR N.—24

Coke a preço reduzido

A empreza do gaz do Recife, annuncia aos seus cosumidores em geral, que reduzio o preço do carvão coke, para 22$000 a tonelada, entregue em qualquer casa, nos seguintes bairros: Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista.

Faz contratos em termos especiaes, com os proprietarios de maquinas á vapor, refinações, olarias, saboarias, hoteis e fornos de cal.

A empreza manda um operario, gratuitamente, fazer a mudança das fornalhas para o uso do coke, correndo as despezas com os materiaes por conta dos consumidores.

O gerente,
Chas. A. Craven.

Armeiros mechanicos
34—Rua do Pires—34

Os dous artistas, ahi estabelecidos, encarregam-se de concertar e limpar espingardas, rewolvers, pistolas, fechaduras simples e de segurança para cofres, bem como de todos os trabalhos concernentes á arte que professam. Recommendam-se especialmente aos Srs. Drs. em medicina e cirurgia, e aos Srs. dentistas, para os concertos e polimento dos instrumentos cirurgicos.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Livramento [254.ª], que se extrahirá na sexta-feira 1º de fevereiro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um de n. 3318 com a sorte de 1:300$000 e outro de n. 1139 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Livrameto (254ª), que se extrahirá na sexta-feira 1 de fevereiro.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se

o segundo andar do predio da rua do Apollo n. 51, com bons commodos para familia: a tratar no pavimento terreo.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 84 á rua de Marcilio Dias: a tratar no caes do Apollo numero 75.

Casa na Capunga

Aluga-se a da viuva Leitão; é nova, de azulejo, ladrilhada a mosaico e pintada, tem commodos para grande familia, gaz, agua, banheiro, jardim e quintal a tratar na mesma.

Amas escravas

Precisa-se de duas amas, uma cozinheira e outra para o serviço interno de uma casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Engommadeira

Na rua de Paysandú n. 42, precisa-se de uma ama escrava para engommar.

ALUGA-SE

o sobrado da rua dos Coelhos n. 16, com commodos para familia, torna-se recommendavel por ter banhos salgados perto: a tratar com José Carneiro da Cunha.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 5 á rua do Vigario Thenorio: a tratar no caes do Apollo numero 75.

ARMAZEM DO LOUVRE
Antiga loja dos Arcos
DE
Francisco Gurgel do Amaral
A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igua e vendemos baratissimo, aos preços de 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 réis o covado.

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lenções, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$.

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 réis o covado.

Meias cruas para homem, superior qualida a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençóes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a cinseridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia.

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

Caldeiraria Central
E
fundição de sinos e bronze
DE
Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

GOTAS REGENERADORAS
Do Doutor S. THOMPSON

Por seo poder reconstitutivo estas GOTAS occupão o primeiro lugar entre as descobertas medicas modernas.

Ellas restabelecem ou augmentão consideravelmente as *Forças perdidas*, tanto por uma longa doença como por **excessos da mocidade.**

E' particularmente nos climas quentes que as **GOTAS REGENERADORAS** serão de grande utilidade para darem ao homem todo o seo poder viril, contribuindo para o augmento da *força e da belleza das raças.*

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris,
Pharmacia GELIN, nº 38, rua Rochechouart.
Em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e C.

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *e unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodure de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

No *Brazil*, nas principaes Pharmacias.

Lava e engomma

Lava e engomma-se com toda a perfeição: na rua de S. Francisco n. 26.

Grande hotel central

Arrenda-se este bem conhecido e acreditado hotel, completamente mobilhado, incluindo dous bilhares: a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros róxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 50, 2º andar, que será recompensado.

Engenho Açude Novo

Desde já se previne aos Srs. de engenho, agricultores, etc., que a requerimento dos interessados, brevemente tem de ser arrematada em hasta publica, a renda do engenho *Açude-Novo*, freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé.

Este engenho, que foi do fallecido Americo João de Albuquerque, fica a 15 leguas de Goyanna e 13 de Itambé, está situado na zona por onde tem de passar um ramal da estrada de ferro do Limoeiro; é o melhor d'aquella comarca.

Tem dito engenho setecentas braças em quadro de boas terras com excellente casa de vivenda, materiaes em perfeito estado, etc, e safreja regularmente dous mil pães de assucar.

Alguns herdeiros residentes no Recife, fazem negocio com as partes que possuem no mesmo engenho (cerca de uma terça parte.)

Quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 73, Livraria Classica.

Não tenham cuidado

Como tenha acontecido que alguns moços bem intencionados deixam de contrahir o sagrado laço matrimonial, receiosos de não encontrarem aonde e com brevidade possam encommendar bouquets de cravos brancos e as bandejas para o chá dos noivados, ou quem lhes prepare a boa mesa que devem apresentar nesse dia;—o **Campos** DA CONFEITARIA á rua do Imperador n. 24, tomou a resolução de afiançar a todos os moços que estiverem com disposição de se casarem que

Não tenham cuidado

porque elle—o **Campos** DA CONFEITARIA encarrega-se dos bouquets e da mesa com todo o esmero e brevidade.

E mandem-lhe as suas ordens.

Outrosim

Lembramos ás Exmas. senhoras, como partes interessadas (não por si, mas pelas suas amigas que desejam casar-se) que nos façam o obsequio de inculcar a nossa confeitaria, como o unico estabelecimento nas condições acima.

O Campos

Crianças

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para tratar de crianças: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

Medico

O Dr. I. A. Velloso declara que continúa a residir no seu antigo consultorio, á rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado para os misteres da sua profissão. Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Ferreira Velloso pode ser procurado para o exercicio de sua profissão a qualquer hora, em sua casa no largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar.

MEDICO E CIRURGIÃO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

— Aluga-se a casa da rua da Paz n. 26: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se um grande sitio e casa no principio da estrada da Torre: a tratar na rua do Livramento n. 4.

ALUGA-SE uma preta escrava que cozinha soffrivel: no Corredor do Bispo n. 18.

— Aluga-se uma excellente casa á rua da Aurora n. 167, com commodos para grande familia, concertada, pintada, agua, gaz e quintal com alguns arvoredos: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 5, 2º andar.

AMA No sobrado junto a saboaria do Recife, precisa-se de uma cozinheira.

COMPRAS
Escrava

Compra-se uma escrava que saiba cozinhar: a tratar na rua larga do Rosario n. 32, ou Visconde de Goyanna n. 149.

VENDAS
Bôa acquisição

Vende um bem escravo, proprio para campo, de bôa conducta: a tratar na rua de Hortas n. 86.

Fundição do Bowmann
Formas de ferro galvanisado, á 5 000.

Taverna

Vende-se a da rua do Rangel n. 5, bem afreguezada, a armação é envernisada e envidraçada, por preço commodo, em consequencia de um dos socios ter de retirar-se: a tratar na mesma rua n. 1.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

O 59 SEMPRE!

Unico barateiro

59—Rua Duque de Caxias—59
ADMIREM!!

Que lindas popelines de quadros, gostos novos a 200 rs. o covado. A ellas.

Ditas com listras de sêda, novidade, a 500 rs., e lisas de todas a côres a 500 rs; aproveitem.

Ditas muito finas, padrões elegantes, a 800, 1$000 e 1$200; é baratissimo!

Setim de todas as côres a 1$500.

Gròsdenaples muito bom a 2$500 e 3$200.

Mariposas, lindos desenhos, a 360 rs. o covado.

Muito bons cretones com barra, fazenda de phantasia, a 400 rs.; acompanha figurinos.

Nansuk, lindas côres, a 360 rs. o covado.

Batistes e chitas de côres fixas a 240 e 260 rs. o covado.

Cortes de alsace, ultima moda, duas côres, a 7$000, é pechincha, tem 18 covados cada um.

Atoalhados adamascados a 1$500 a vara.

Brins brancos superiores a 1$500 a vara.

Ditos de linho de côres a 2$000 a vara.

Bramante francez, bom, a 1$500 a vara.

Bonitos cortes de casemira a 4$500; está se acabando.

Ditas em peça para costumes a 2$ e 2$500 o covado. Temos tambem Royal para 4$000 o covado.

Cortinados bordados, grandes, a 8$000 o par.

Colchas francezas e cobertas finas a 3$000.

Chales de quadros, são lindos, a 1$500.

Ditos de casemiras finas, para 7$ e 8$000.

Fichús muito chiques que sempre se venderam a 6$ e 8$000, custam agora 2$500, 3$000 e 3$500; é de graça.

Cambraias finas a 4$000 e 4$500 a peça.

Lenços de linho em bonitas caixas, a 3$00 a duzia.

Meias cruas finas a 5$000 a duzia.

Alpacas, lãs, flanellas de côres, merinós pretos, de côres e casemiras, por preços commodos.

Algodões muito encorpados a 4$000 a peça.

E muitos outros artigos por menos 30 % que em todas as partes.

NÃO SE ENGANEM

E' o 59, á rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme

Loja de Carneiro da Cunha & C.

500 a 4$000

Cortes de casemira de cor, grande pechincha, a 4$000 um, são de 6$000.

Lindas casemiras de cores para costumes, muita quantidade, de 3$000, 3$500 e 4$000 o covado, admira.

Casemira mesclada, é tambem grande o sortimento e vendemos barato, para costumes.

Faz-se tambem roupas de encommenda, e garantimos a obra e menos 40 % em costumes feitos de encommenda.

Na bem conhecida loja de Almeida & Campos.

A' RUA DO CRESPO N.20

E' PARA SAIAS

Panno para saias receberam Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20

Panno proprio para saias com um toque de sujo, com 11 palmos de largura, a 1$200 o metro. Metro e meio chega para uma saia; é grande pechincha. Aproveitem.

E' tambem propria a occasião de quem quizer comprar fazendas baratas, virem á loja de Almeida & Campos, pois resolveram liquidar as fazendas por qualquer que seja o preço: na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos, os barateiros sem competidores.

Mascaras

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber um esplendido sortimento de mascaras com cabeça, e sem ellas, meias mascaras e narizes, de massa, arame, cera e setim, para homens, mulheres e meninos, feições moças, velhas, bonitas, feias, alejadas, e vindo algumas parecidas com pessoas bem conhecidas: e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, luvas de pellica para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Composição Berger

Asta preparação serve para concertar-se objectos quebrados, de vidro, crystal, marmore, alabastro, porcelana, etc. etc., o seu bom resultado já é bem conhecido e por isso é muito preciso que as Exmas. familias previnam se de um frasquinho, que encontrarão pelo modico preço de 1$: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

O 43

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias

(antiga do Queimado)

AO BARATO!!!

Popeline de linho, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 140 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$ e 3$500 a peça.

Dita transparente, fina, para 3$500 e 4$000 a peça.

Linho pardo, para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas, gosto á ingleza, padrões de listras e de quadros, pelo preço diminuto de 320 rs. o covado; é pechincha.

Batistes lisas, de todas as côres, a 320 rs. o covado.

Cretones finos, padrões bonitos, a 400 rs. o covado.

Chitas finas, percales a 280 e 320 rs. o covado.

Maripoza branca, listra assetinada, a 400 rs. o covado.

Chita escura, propria para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.

Alpacas de seda, gostos novos, a 500 rs. o covado; vale 1$000.

Lenços brancos abainhados, em caixinhas, a 1$500 a duzia.

Batistes modernas, padrões lindos, côres fixas, a 240 rs. o covado.

Chita escura, a 200 rs. o covado.

Bramante fino, de 4 larguras, a 1$000 o covado, vale 2$000.

Camisas de cretone, finas, para meninos de 8 a 16 annos, a 2$000 uma.

Camisas bordadas para homem, a 3$000 uma.

Meias de côres para meninas, a 4$000 a duzia.

Madapolão francez, fino, a 4$500 e 5$000 a peça.

Algodãozinho a 3$000, 3$500 e 4$000 a peça, e muitos outros artigos por menos do que em outra qualquer parte

Só ha no 43

da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretones, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

Attenção

Vende-se graxa em bexigas do Rio Grande do Sul, em porção e a retalho, por preço commodo: no largo da Assembléa n. 11

Sempre de alcateia

Rua Primeiro de Março n. 1

O barateiro tem sido e continúa sendo um dos que mais se tem exforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente aos seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.

Mariposas de côres para 400 rs.

Batistes de côres fixas para 240, 260 e 280 rs.

Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.

Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.

Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.

Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.

Ditos allemães, côres lindas, para 440 rs.

Chitas cretones a 320 e 360 rs.

Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.

Popelines de linho para 360 e 400 rs.

Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.

Ditas de seda superior para 1$200.

Alpacas de uma só côr e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.

Setim macáo de côres.

Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.

Ditas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.

Cantão preto.

Lã preta.

Cambraia preta e com flores.

Merinó preto.

Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.

Córtes de cretone de alcace para 6$ e 1$.

Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.

Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$200.

Brim branco de linho para 2$ a vara.

Ceroulas de linho para 35$ a duzia.

Camisas de meia de 12$ a 20$.

Ditas de cretone de 30$ a 38$.

Ditas brancas de algodão para 30$.

Ditas de linho de 48$ a 56$.

Toalhas felpudas para 6$ e 9$.

Ditas para banho a 24$.

Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.

Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.

Esguião de linho a 19$ a peça.

Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.

Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.

Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.

Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.

Flanella branca superior a 800 e 90 rs.

Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs. o covado.

Brim pardo liso, para 500 rs.

Dito Angola, superior, a 600 rs

Cassineta para 440 rs.

Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.

Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.

Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ o 6$500.

Alem destes, temos outros muitos artigas que vendemos muito barato, estarão á visto dos compradores.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1.

Interessa a todos

A loja de miudezas, que recebe melhores artigos de luxo e phantasia, as mais finas e apreciaveis perfumarias dos melhores e mais acreditados fabricantes, e a que vende mais barato, é sem duvida a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e para prova do que fica dito, attendam o que de novo ella recebeu:

Delicadas tesouras com cabo de madreperola para costura, lindas gravatas de molde novo, bonitas e riquissimas caixinhas para costura, completo sortimento de lã, froco e seda, fronha para bordar, e commodas bolsas de chagrin.

PARA FLORISTAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem um completo sortimento de preparos para flores, e está vendendo muito barato.

REDUZ A NOVO

Glycerina, preparado apropriado para refrescar e amaciar o couro ou o calçado por mais ressequido que esteja, sende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA PRATEAR METAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber nova remessa d'esta util preparação, custa o frasco 1$000.

CONTRA SARDAS

Leite de roza branca, e leite virginal, remedio infallivel contra as sardas; recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ALIMENTAÇÃO PARA CRIANÇAS E PESSOAS FRACAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber directamente do Sr. Melleir uma preparação propria para alimentar crianças de peito e pessoas fracas; para conhecer-se a efficacia d'esta preparação, basta attender-se os attestados dos respeitaveis medicos Drs. Thomaz Robinson, John Tanner, e Eustace Smith.

PARA SERZIR MEIAS

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ARTIGOS BARATOS

Papel amisade a 400 e 500 rs. a caixinha, fita de linho a 60 réis a peça, cordão para vestido a 20 réis a peça, canetas a 20 réis uma, fichús de cambraia a 1$000.

PARA ESCRIPTORIO

Papel almaço, de peso e amisade, tinta, lapis, canetas e pennas, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CONTRA CONVULSÕES

Collares anodinos electricos magneticos, remedio infallivel contra convulsões, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, assim tambem anneis electricos para os nervosos, e tudo vende por preço razoavel.

200 batistes

Batistes miudinhas para 200 réis o covado, é pechincha.

Popelines de seda pura, para vestidos, 640 réis o covado.

Cortes de linho bordados e arrendados, a 8$000.

Indianas com barra, para vestido, ultimo gosto, a 440 réis o covado; pechincha para acabar.

Na Loja de Almeida & Campos.
A' RUA DO CRESPO N. 20.

Lanternas de papel

Amaral, Nabuco & C., vendem lanternas de papel proprias para illuminação campestre: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Formicida Capanema

Privilegiado pelo governo imperial

Extingue completamente qualquer formigueiro: vende-se a 3$000 o litro, á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados na ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores: vendem no Bazar da Victoria 2.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho, novo, do Porto, a 18$ a sacca: na rua Direita n. 8.

Cal de Lisboa

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello recebeu ultimamente cal de Lisboa, e vende por commodo preço: na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado, aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Gande economia

Chaminés para candieiros, garantidas, de La Bastie

A maravilhosa invenção do vidro destas chaminés tem por fim espalhar a economia.

Não ha comparação com as chaminés usadas.

Todos sabem que ao menor choque no limpal-as immediatamente se quebra, e que o mesmo acontece quando a luz é maior ou quando tocadas pela corrente de ar.

Tem se calculado que mais se despende com as chaminés do que com o kerosene [gaz].

Hoje, porém, graças ao celebre inventor La Bastie, desapparecem todos esses inconvenientes; ás chaminés garantidas, ainda mesmo cahindo de cima da mesa no soalho, resistem ao choque, não se quebram e podem durar muitos annos.

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 61, outr'ora rua Nova.

Mudou-se o tempo

Alta novidade, pechincha espantosa.

Lã e seda com 4 palmos, a 800 réis o covado; são sublimes.

Alpacão preto de lã e seda, a 1$ o covado; admira!..

Lindos cretones com barra e figurino, a 500 réis o covado.

Batiste com barra, lindos desenhos, a 360 réis o covado.

Riquissimos fechús de lã e seda de 3 a 8$: que gostos? que fazenda...

E' na bem conhecida loja de fazendas finas de Joaquim Ferreira Campos & C., rua 1.º de Março n. 21.

— Vende se saccos com 20 cuias de farinha da terra a 13$600 e a 12$800 no pateo do Mercado Publico n. 25.

2:000$

Vende-se por este preço a casa terrea da rua do Cotovello n. 43, hoje Visconde de Goyanna: a tratar na mesma

— Vende-se uma taverna no lugar do Arraial, com poucos fundos, em boa localidade; quem o pretender, dirija-se ao mesmo lugar, que achará com quem tratar.

La barriguda

Vende-se no Forte do Mattos, trapiche Sá Leitão.

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 16 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes; já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

LOJA DE JOIAS
DE
Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Incumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e gráos, para vista cançada e myope.* assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Verdadeiras aguas sulfureas de Entre-os Rios

A virtude medicinal desta agua está provada pelo grande consumo que della se faz, applica-se em bebida nos padecimentos de estomago e das vias respiratorias, etc.: vende-se no escriptorio de José Candido de Moraes, rua da Madre de Deus n 5, 1º andar.

— Remedio que cura a dôr de dentes em 10 minutos: vende-se na rua do Bom Jesus n. 11, armazem.

Gelo

Vende-se gelo no kiosque em frente do Café [illegible]patriz.

—Vende-se um terreno com 150 palmos de fundo e 50 de frente, em Beberibe de cima: a tratar na rua do Caldeireiro n. 16.

Borracha para [illegible]

[illegible] vende por baratissimo preço: na rua Direita n. 36.

VARIEDADES

Cousas de casa

OS CONFIDENTES

(Conclusão.)

Se ella anda, o braço é logo offerecido para se amparar a elle. Se espirra vem logo o *dominus tecum* fazer ver que está a par dos usos e dos tempos.

A preciosa saúde das mamãis nunca achou pessoa mais solicita em saber do seu estado; por isso se um leve defluxo enrouqueceu a larynge da mãi da sinhazinha, elle toma a liberdade todas as tardes vir informar-se do mal que tanto faz chorar o orgão olfactivo de sua futura sogra. Muitas mãis não descobrem nisso mais do que uma prova de fina educação; ha, porém, outras mais espertas. que se se deixão amimar é porque os mimos não fazem mal, nem tão pouco um genro valioso em perspectiva.

Não tenho ainda a ventura de pertencer ao numero dos homens serios, vulgo—casados; estou em disponibilidade activa e não sou *vieux-garçon*. Não tomem esta confissão por um annuncio.

Queria comtudo—entre parenthesis—que me explicassem porque festejam as mãis quando solteiros e maldizem dellas quando casados! E' para mim um enygma!

O aspirante ao matrimonio, dotado de um caracter elegiaco, dispensa os confidentes homens, procura-os no sexo amavel; expande o sentimento, ensopa dous ou tres lenços com lagrimas e espalha todas as flôres de rhetorica sobre o collo de sua bondosa confidente. Se a infelicidade ainda o persegue, narra-lhe o seu passado, o caiporismo do presente e mostra-lhe as trevas que o vão sepultar no futuro.

A confidente, sensivel seis vezes por minuto, opprime as glandulas lacrimaes, que estão sempre com bôa provisão. Corre uma lagrima, que o namorado baptisa de perola celeste; o nariz é uma romã já bem madura e o resto toma esse ar de santidade, que sempre adopta em identicas circumstancias quem sabe fingir bem

— V. Exc. não calcula as dores que tem torturado o meu coração! Ainda hontem cheio de vida, pulsando alegremente; hoje morto, reduzido a um punhado de cinzas, que restaram do incendio que me abrazou o peito! *Ser ou não ser...*

— O futuro é risonho! animo!

Depois desta declaração, em *zig-zag*, torna-se evidente o fim a que se propunha a confidencia; a mamãi fica sabendo que não é só confidente, é tambem ambicionada sogra.

Ha outras classes de confidentes, são os irmãos. Estes, porem, só teem essa honra quando a irmã está presente O coração deste é guerreiro, fará do seu proprietario um general capaz de fazer esquecer os heróes da antiquidade.

— O Lopez! O Lopez! escapou-me por um triz, mas a bala levou-lhe a barretina, olé...

— E tu sempre feliz nunca morreste! E's um leão!

— Ferido! Dez balas tenho no corpo e augmentam-lhe dezesseis kilos no peso. No Humaitá fui eu quem arvorou a bandeira brasileira! Eu era o anjo das batalhas com o sorriso nos labios.

A scena é pathetica, e durante a narração a bocca é uma bateria a lançar pelouros sobre o rosto da irmã, tambem sinhá.

Esta ao ouvir a descripção guerreira approximou-se qual Desdemona attrahida pela linguagem do Othelo, enamorou-se de novo mouro de Veneza.

Estes confidentes são os de infima classe, chamam-se *páos de cabelleira*; e fazem o papel de reposteiros, atraz dos quaes escutam os servos as confidencias.

O confidente do marido parece que devera ser a mulher e vice-versa mas está fóra da moda; cada um procura o seu. Eu nunca os tive que prestassem: hei de escolhel-os no bello sexo.

Nesse circulo de attracções sensiveis aspira-se os aromas espalhados pela popeline e pela seda, mil vezes superiores ao dos charutos e cigarros. Como recompensa pelo trabalho, as leitoras ficam sendo as minhas estrellas confidentes.

Serão muitas? Tanto melhor—*il mio cor ferito è giá!*

(Jornal do Commercio, do Rio.)

Superstições populares

Não ha terra, não ha [illegible] algum do mundo onde o povo não [illegible] certo numero de superstições mais ou menos extravagantes, mais ou menos engraçadas.

Desde o povo o mais civilisado até o mais boçal e refractario aos beneficos influxos da civilisação, não ha um só que não preste certo culto á superstição, que, como herança religiosamente conservada, passa depois a filhos e destes a netos.

De ordinario, em regra geral, quanto menos civilisado é o povo, tanto mais supersticioso é. A civilisação e o progresso teem o providencial encargo de ir apagando, ainda que lentamente, as abusões populares, á medida que vão invadindo qualquer territorio.

Daqui deve-se colligir que o grande adiantamento intellectual e material de uma nação póde ser medido pelo numero de superstições que o seu povo tem.

A julgar, portanto, pelo crescido numero das nossas superstições populares, deve-se inferir que ainda estamos muito longe de tocar a meta da perfeição em questões de progresso.

D'entre as nossas superstições escolherei hoje algumas das mais interessantes pelo assumpto deste folhetim. Apresento-as em verso por estar isso mais na moda.

Cousa singular: não é só entre as camadas inferiores da nossa sociedade que a superstição tem imperio; tenho-a encontrado em todas, desde a choupana do trabalhador proletario, até ao palacio do opulento fidalgo.

Até mesmo algumas das nossas illustrações padecem desse mal.

Ás senhoras então!

Entremos em assumpto:

Sonhar com carne ou presunto,
E' ter em casa um defunto.
Em pessoa da familia
A mesma cousa succede
A um qualquer dos parentes,
Se no sonho se vê dentes.

Não seria para estranhar, se a familia fosse de porcos, porque, emfim, o porco está fadado para transformar-se em presuntos depois de morto. Tambem não é motivo para estranhar o sonhar-se com dentes, quando somos dentistas, e até mesmo é bem possivel que em tal caso haja nisso certo prenuncio de morte, principalmente se os dentes são de certo *quidam* a quem os arrancamos com queixos e tudo.

Mas, fóra disso... temos conversado.

⁂

O raio estala no lar,
Sem piedade,
Se na herdade
Ha chinellos
Amarellos
De palmilha para o ar.

A crer na verdade desta abusão, todas as republicas de estudantes, todas as casas de rapaz solteiro deveriam, a esta hora, estar reduzidas a cinzas, porque o que ahi se encontra mais frequentemente é a desordem em tudo, até nos chinellos, que, atirados pelos cantos, quasi nunca cahem na posição natural.

Verdade seja que nem todos esses chinellos são... amarellos.

⁂

Comer bananas grudadas,
Evitai damas casadas.
Se acaso o fizerdes, ficai na certeza
Que alfim nove mezes dareis de presente
A vosso marido, que é pobre e doente,
Dous filhos, dous brindes á sua pobreza.

Eu conheci uma senhora casada, aliás de muito espirito e de educação fina, que nunca fôra mãi, e que de proposito escolhia as bananas grudadas para comer.

— Quero ver, dizia ella, se o preconceito confirma-se.

Na realidade, no fim de pouco tempo teve ella... uma ninhada de quinze pintos, que uma gallinha franceza incubou debaixo da sua propria cama.

⁂

E' signal de máo agouro
Ouvir o uivo do cão,
Ou ver entrar um besouro
A zumbir pelo salão.

Para fallar com franqueza, sempre que ouço uivar um cão tenho vontade de desancal-o, ao cão, bem entendido, porque põe-me em revolução todo o systema nervoso. Imagino logo que [illegible] cão é um [illegible], que anda por ahi estragando o [illegible] da humanidade com as suas [illegible] tes de alguma paixão infeliz. [illegible] voroço que se produz nos meus nervos será o tal máo agouro?

A historia do besouro... não passa de pilheria.

⁂

Jantar com treze pessoas
E' contar que uma dellas
Morrerá em breves dias
(Talvez de dôr de canellas,
Ou então
De tremenda indigestão).

Ah! meus tempos de estudante, em que erámos treze na mesma casa, e constantemente treze á mesa, tres vezes por dia!

Nenhum de nós morreu, apezar disso.

Um facto extraordinario, porém, notado por nós todos: o appetite foi crescendo na razão directa do tempo que estivemos juntos.

⁂

E' bem velho e repetido
Que quem é feliz no jogo
E' infeliz nos amores;
Logo,
A reciproca é verdadeira:
Quem no jogo não tem dita
Deve ser a vida inteira
Em paixões um Lovelace
De felicidade infinita.

A crer neste preconceito, o meu amigo F., que todas as noites perde sommas fabulosas ao jogo, deveria ser um D. Juan, um felizardo em questões de amor. No entanto já teve a franqueza de confessar-me que, quanto mais vai diminuindo a sua fortuna, tanto menos é querido do bello sexo.

⁂

Se acaso a coruja em noites brumosas,
Pousada nas palmas de um alto coqueiro,
Desata seu canto funereo e tristonho
E' morte bem certa no fogo primeiro.

Um sacerdote do meu conhecimento e que durante algum tempo acreditou nesta abusão, confessou-me uma vez que tinha descoberto a razão por que a coruja piava em noites escuras.

Querem saber pelo que é? E' porque a unica cousa que a coruja sabe fazer—é piar.

E fiquem-se com esta razão, que é de cabo de esquadra.

⁂

Andar um homem de costas
Sem ser porque o phalerno
O empuxa,
E' mandar para o inferno
Sua mãi, que nesse instante
Estrebuxa.

Proponho a seguinte questão, pedindo aos credeiros m'a resolvam.

Dous individuos que veem de lados diametralmente oppostos encontram-se no meio de um tronco atravessado sobre um valle profundo que não dá passagem senão a uma pessoa. Os dous querem passar.

O que devem fazer?

Necessariamente só ha duas soluções para este problema: ou mandarem suas mãis para o inferno andando de costas, ou... mas que lembrança! atirarem-se no precipicio.

Por qual das duas optaria o leitor?

⁂

Se de uma moça solteira
Cahe a liga
Ha quem diga
Ficará a vida inteira
Para tia ou para freira.

Sim, senhor, fica; oh, pois não! quando não fica com casamento arranjado alli mesmo, se algum dos moços presentes lh'a apanhar. Não seria a primeira vez.

Honni soit qui mal y pense...

⁂

Ha gente séria que crê,
Como quem crê na verdade
Com firmeza,
Que tirar teias de aranha
Afugenta a felicidade,
Ou a riqueza.

Ora, essa gente séria, uma de duas: ou tem horror á limpeza, ou morre de amores pelas bambinelas. Creio mesmo que deve ser por ambas as razões. Se é verdade o que dizem, todos os presos, todos os encarcerados em prisões cellulares deveriam estar perfeitamente tranquillos sobre a sua sorte, porque de certo ninguem se dá ao incommodo de lhes ir arrancar a felicidade que pende no carcere de todos os lados da prisão, na fórma, aliás extravagante, de teias de aranha.

No entanto estou convencido de que todos esses presos dariam de bom grado uma perna ao diabo, se quem acredita na *felicidade* que os cerca quizesse pôr-se para o lugar delles, indo elles para o meio da rua.

⁂

Se á dama casada, formosa e querida
Do esposo, que louco por ella, descai
Uma saia, uma meia, uma liga da perna,
Que o esposo lhe roubam bem certo ficai.

Ora vejam que risco corre a senhora casada que vive com seu marido naquella amizade reciproca que só se encontra entre marido e mulher que se estimam verdadeiramente. Quando menos o pensar, vai-se-lhe o marido pela porta fóra levado aos hombros de uma donzella de quinze annos, franzina e pallida, debatendo-se como um desesperado e gritando furiosamente que o raptam!

E tudo isto porque? porque naquella manhã arrebentou-se-lhe o atilho da saia.

Onde está a infelicidade de uma familia...

⁂

Quem dá santos cria intrigas
Ou rusguinhas entre os seus,
Diz o povo; mas eu juro
Que isto é tolice, meu Deus!

E sustento que é tolice e grande tolicie, porque lembro-me perfeitamente que o primeiro presente que dei foi o de um Christo de marfim magnificamente cinzelado e pregado a uma cruz de mogno reluzente.

Dei-o á minha irmã mais velha com quem tenho vivido sempre na mais perfeita paz e na intimidade mais sincera e cordial, que é possivel ter-se. Nunca rusgamos, nunca pessoa alguma nos intrigou, até pelo contrario mutuamente nos temos communicado, por vezes, certos elogios que se nos tem feito.

Declaro em tempo que o Christo foi benzido dous dias depois que o dei.

O povo tem cousas...

⁂

A mãi de familia
Que tem sete filhos
Seguidos;
Contar
Deve logo que um delles, nos trilhos
Da sorte maldita, um dia ha de andar.
E *virar:*
Se fôr homem,
Lobishomem;
Se fôr mulher
Bruxa
Que buxa!

Este preconceito tão antigo como as pyramides do Egypto é muito verdadeiro, como passo a mostrar:

Um amigo intimo de minha familia teve a *desditosa* dita de ser o pai de sete rapagões, que vieram ao mundo uns em seguida aos outros sem intercalação de nenhuma menina. Passados poucos annos manifestou-se em um delles (era o mais moço) uma tendencia para o vampirismo que chupava... todos os cajús da chacara, todas as pontas de charuto que o pai atirava fóra.

Mesmo em pequeno já elle chupava muito regularmente os peitos da ama que o amamentava.

Era a sorte a perseguil-o.

Vão lá querer ir de encontro á sorte...

⁂

A' sexta-feira
Unhas cortar
E' máo.
Se não fôr sova de páo
E' com certeza levar
Uma bofetada inteira
Do primeiro que encontrar.

Safa! Que entalação!... Cahi na asneira de fazer essa tolice na sexta-feira passada, e então... de certo...

Nada, por estes dias ninguem me pilha fóra de casa, senão depois que já não estiver dentro della.

O caso é serio. Requer cautela.

⁂

Dormir com os pés para a porta,
(Pouco importa
Se é da rua ou não)
E' contar que n'um caixão
Duro e teso como um I
Por alli
Sem tugir
Nem mugir
Ha de sahir,
Rijo e serio,
Pr'o cemiterio.

E ainda ha tanta gente que tem a ingenuidade de pensar que os defuntos sahem de casa pelas janellas!? Se não fosse esta magnifica idéa do povo que nos assevera que com certeza, depois de mortos, havemos de sahir de casa para fóra pela porta da rua, ainda de certo muita gente ficaria a pensar que a cousa se passava de outro modo. Um conselho, leitores: se não estiverdes resolvidos a ser baldeados pelas janellas de vossas casas, depois que a *negra* vos bater ao postigo, e dormir com os pés voltados para qualquer porta, ainda mesmo que para isso tenhais de mandar pintar uma porta, nos lençóes das vossas camas.

⁂

Dar um noivo á sua noiva
Um leque
Em mão,
Inda mesmo que não peque
A intenção,
E' signal:

Que o tal casamento fallado e tratado
Que aos noivos em risos trazia, afinal
Desfaz-se, destróe-se desligão-se as juras
Que o dous se fizeram de amor eternal.

Ora eis ahi um magnifico meio de desfazer-se qualquer casamento que não convenha.

Pede-se a mão de uma menina que nos parece ter todas as qualidades e requisitos de uma boa esposa e mãi de familia exemplar. Fixa-se logo o dia para a feliz união. Corre o tempo e com o deslisar dos dias reconhe-se uma linda manhã que a menina tem certo defeito physico ou moral que nos desagrada muito.

O que fazer, se ella já está pedida, se um compromisso de honra nos prende a ella? Nada mais simples: faz-se-lhe presente de um leque ou mesmo de uma ventarola chineza de 200 rs. [o que é baratinho), e está o negocio arranjado. O destino se encarregará de aplainar as dificuldades.

D'ahi a pouco tempo fica-se completamente desligado do tal compromisso-espectro, e livre, inteiramente livre.

O diabo é que ás vezes a cousa sahe ás avessas.

Certo sujeito meu conhecido, sem a menor intenção má, o primeiro objecto que deu á sua noiva, nos bellos tempos do noivado, foi exactamente um leque. Isso não impedio, entretanto, que tres mezes depois um sacertote os ligasse, alli na igreja da praça do Duque de Caxias, pelos doces e indissoluveis laços do hymineu.

Cahiram-lhes flôres pela cabeça abaixo que não foi brinquedos!

⁂

Borboleta parda ou preta
Que entra em casa
Na cidade
E' má nova.
Mas se é branca é felicidade
Queime o sol, ou vente, ou chova.

Eu sei de muita gente que no dia em que lhe entra em casa uma borboleta branca, corre immediatamente a comprar um bilhete de loteria. Dias depois anda a roda e de ordinario o bilhete sahe da mesma côr da borboleta.

Outros vão ao correio ver se tem carta registrada com dinheiro dentro. Acham lá de facto uma carta... e registrada. Abrem-n'a presurosos, mas, em vez de dinheiro, o que encontram quasi sempre é uma conta do alfaiate ou do sapateiro, a quem devem certa somma bem puxada, ha alguns mezes. Além da conta, encontram tambem, de ordinario, uma ameça de penhora nos trastes, se não pagarem integralmente no fim de oito dias.

E eis-ahi o que é a felicidade trazida por uma borboleta branca.

⁂

Varrer a casa de noite
E' varrer a felicidade.
Isto inventou certo abbade,
Gordo e nedio como um frade,
Para allivios das criadas
Afilhadas,
A quem dava
De quando em vez a beijar,
Sem peccar,
A mão, a face e a bocca!
Vai a quem toca.

Não sei se realmente é varrer a felicidade; mas o que posso assegurar com certeza é que varrer a casa de noite é... deixal-a suja e preparada para ser varrida no dia seguinte.

⁂

Um rosario de caroços
De azeitonas
Nos pescoços
Dos meninos
Pequeninos;
Ou então:
Cascas de alhos
E bugalhos
Sobre a nuca,
Facilita a dentição.

Esta é como a das bananas grudadas. Façam experiencia e verão... como as crianças gritam da mesma maneira. Que allivio!...

⁂

Se no banho, no primeiro,
Da criança após nascida,
Se põe joias ou dinheiro;
E' contar que toda a vida
Será rica, millionaria
E' feliz como um banqueiro.

Ora ahi está. Uma cousa que nunca perdoarei a quem me deu o primeiro banho é o ter-se esquecido de pôr-lhe dentro algumas moedas de dez mil réis em ouro, ou, ao menos alguns anneis e braceletes.

Se quem quer que foi se não tivesse esquecido disso, estaria eu a estas horas nadando em mar de notas de quinhentos e feliz como um banqueiro (naturalmente banqueiro feliz). Escusaria até cançar a paciencia dos leitores do *Jornal* com estes folhetins que vou escrevendo, só porque nem sequer nado em mar de vintens.

O mar em que por emquanto nado é o grande mar... das illusões.

Mas tambem fico avisado: o primeiro filho que tiver, hei de não só mandar que lhe deem um banho dourado, como até o primeiro jaleco que lhe der ha de ser feito de notas de 1$000.

Inutil será declarar que cada cueiro será uma nota de 500 rs., bem novazinha.

Sempre quero ver se o rapaz não me sahe um Rottschild ás direitas.

[*Jornal do Commercio* do Rio.)

Um quartefo de amadores

(ESTUDO DO NATURAL)

Estamos em uma sala de dimensões regulares e ornada com toda a simplicidade.

De algumas paredes pendem lithographias colloridas, representando diversos episodios da vida de Cid, o campeador.

Na parede que fica entre as duas janellas está um relogio de pesos, inglez, fazendo sentir o seu *tic tac* monotono e acordando o silencio daquella morada com o som vibrante e argentino do timbre que marca as horas.

Na parte principal está um sofá de palhinha com dous fauteulis do mesmo genero e desenho.

Nas outras estão mesas de jogo com alguns busios em cima, cadeiras de differentes modelos carregadas de papeis amarellecidos pelo tempo, e, a um dos cantos da casa, um montão de caixas de madeira pintadas de preto com fechos e dobradiças amarellas, como as que vulgarmente vemos nas orchestras dos theatros e no côro das igrejas.

No meio da casa estão duas estantes de musica dobradas, circumdadas por quatro cadeiras austriacas.

Junto a uma das estantes está um sujeito de meia idade, aparando a extremidade de uma vela de composição para caber no cachimbo de uma das arandelas, que se veem pegadas nos lados de cada estante.

O individuo a que alludimos tinha uma cara macilenta, olhos encovados e ostentava uma calva luzidia como um espelho e redonda como um queijo do Reino.

Vestia paletó de alpaca preta, calças de quadrinhos e sapatos de merinó com biqueira de verniz.

Nesta occasião estava elle acabando de dobrar um pedaço de jornal para enrolar a vela que, á força de tanto aparar, ficou mais delgada do que devia ser e não queria conservar na arandela sem que começasse a fazer cortezias para a direita e para a esquerda.

O relogio fez um ruidozinho secco e deu, claras e vibrantes, oito horas, que fizeram levantar a cabeça ao nosso heróe.

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO VII

AINDA ATÉ AO FIM DESTE CAPITULO ABEN-ABOO NÃO CONSEGUIO SABER NADA A RESPEITO DOS SEUS INQUILINOS

(Continuação do n. 25)

Assim que D. Alonso de Fuensalida entrou no seu compartimento, mestre Pertinez subio por uma escada de mão que se achava encostada junto da balaustrada e dava serventia ao scenario, e atravessando por entre mouros e christãos, chegou a um espaço fechado por tapetes, elevantando um delles, achou-se em frente de Angelica.

A comediante estava resplandecente de formosura; tinha um enfeite de plumas e diamantes sobre as pesadas e largas tranças, um riquissimo collar no seio quasi nú, e uma magnifica e larga tunica de brocado branco de *tres altos*. Segurava na mão um papel, em que não lia, e ao contrario rasgava vagarosamente e com modo encolerisado em pequenos pedaços. Sobre uma mesa proxima estava um objecto um pouco volumoso, embrulhado n'um lenço de renda.

Vendo entrar Pertinez, Angelica levantou-se muito alterada.

— Ora graças a Deus que viestes! disse ella. Trazeis a chave do compartimento das rotulas?

— Mas... havieis-me promettido outra chave, que já não é precisa, porque D. Fernando de Valor...

— Sim, sim; já sei que D. Fernando fez uma das suas e fugio; mas não importa, dai a minha chave ao senhor Diogo Lopez.

— Mas o senhor Diogo Lopez não me pagará...

— Acabareis com isso por uma vez? pago eu. Aqui está a minha chave accrescentou ella tirando uma chave da algibeira, e esta carta para o senhor Diogo Lopez. Dai-me a chave do compartimento da dama encoberta.

— Mas...

— Ah! esquecia-me de que era preciso pagar adiantado. Tomai.

E deu-lhe o seu magnifico collar, que não lhe fazia falta, porque o collo nú ainda era mais bello.

— Mas... repetio Pertinez.

— Oh! que canceira! tomai e dai cá.

Pertinez tirou da algibeira dos calções uma chave que entregou a Angelica, recebendo em troca o collar.

— Ouvi: fazei com que o senhor Diogo Lopez receba a minha carta e a chave esta mesma noite. Adeus.

E veloz como o pensamento, sahio d'entre os tapetes, atravessou o scenario, subio por uma escada de mão, e achou-se no corredor dos compartimentos do publico, que estava então deser-to em consequencia de ter começado a funcção. Os criados de D. Alonso que tinham ficado á porta do compartimento de seu amo, julgando que não fariam falta, esquivaram-se para ver se gozavam alguma cousa da funcção entre as gentes de pé, e Angelica, sem que ninguem lhe pozesse obstaculos, pôde assim chegar á porta; metteu a chave na fechadura, abrio-a com mão bastante tremula e entrou.

Ao ruido que fez a porta abrindo-se, D. Ignez voltou a cabeça, assim como seu pai e Aben-Aboo. Angelica collocara as mãos sobre os dous hombros nús de D. Ignez e olhava-a de frente.

— Oh! não me enganara! exclamou, eras tu!... tu!... sempre tu!

— Que quereis, senhora? disse D. Alonso muito admirado.

Angelica tornou-se ainda mais pallida, tremeram-lhe os labios, e ia sem duvida pronunciar alguma palavra inconveniente, porque fez um esforço sobre si mesma. Vira junto de si Aben-Aboo, que admirado a contemplava.

— Desculpai-me! disse ella, enganei-me, senhora; desculpai-me, senhor cavalleiro; porém nós as comicas temos coração. Julgava que uma mulher a quem odeio de morte, de quem jurei vingar-me, e de quem me hei de vingar, me lançara, para me humilhar, d'aqui deste aposento, estas tres joias (e Angelica desembrulhou o lenço); desculpai-me, ainda outra vez. Se eu houvesse encontrado aqui essa mulher atirar-lhe-hia com estas joias á cara; mas.... enganei-me.... comtudo, peço-vos que torneis a receber estas joias, que nenhuma falta me fazem, e que poderão suavisar a sorte de muitos desgraçados.

— Guardai-as, Angelica, guardai-as como uma lembrança minha, disse D. Ignez com muita meiguice. Eu cuido bastante dos desgraçados que conheço. Além disso, sinto muito que me tenhais julgado vossa inimiga...

— Oh! não! eu disse somente, senhora, que julgava que quem com tantos mysterios, detraz destas rotulas, atirava á scena estas joias, era uma mulher a quem odeio, e que tem muitos motivos para tambem me odiar. Uma mulher a quem eu conheci quando era uma illustre senhora, como vós o sois, e como eu mesmo espero de ainda tornar a ser. Desculpai-me pois as minhas primeiras palavras, filhas de um equivoco, e adeus, porque a *lôa* acabou e faço falta na scena.

— Não, não tornarei a receber essas joias; são uma prova do meu enthusiasmo. Mas falta-vos um collar, disse D. Ignez, pegando no de perolas que estava em cima do lenço; que lindo collo, ha de ficar-vos ás mil maravilhas. Permitti, disse esta levantando-se, que eu propria vol-o ponha.

E voltando-se, para que ninguem a visse senão Angelica, lançou-lhe um olhar de ameaça, de odio, de despreso e de ordem ao mesmo tempo.

Angelica inclinou a sua formosa cabeça para D. Ignez, que ao lançar-lhe o collar ao pescoço, disse-lhe ao ouvido de um modo quasi imperceptivel, mas que a comediante ouvio perfeitamente.

— Roubaste-m'o, roubaste-me a minha honra e deves-me a tua vida.

— Odio por odio, e odio até á morte. dissse Angelica no mesmo tom.

E depois, levantando a cabeça:

— Oh! de quanto sou devedora, senhora! exclamou: que bondosa sois!

— Ah! não tendes nada que agradecer, conservai essas joias como lembrança minha, e contai sempre... sempre... commigo, que serei sempre a mesma para comvosco.

— Adeus, senhora, outra vez peço desculpa do meu engano; adeus cavalleiros. Faltei á minha obrigação e o publico amotina-se.

E sahio como um raio, deixando a porta aberta.

D. Alonso levantou-se para a ir fechar. Entretanto Aben-Aboo dizia a D. Ignez. que se mostrava muito tranquilla:

— Esta mulher está doida!

— E é pena, disse D. Ignez, porque é muito formosa, e tem muito talento.

Não se tornou a dizer mais uma palavra a este respeito; nem Aben-Aboo. embora estivesse bastante inquieto por aquella nova singularidade que parecia illuminar o cháos das suas duvidas, notou um unico olhar de intelligencia entre o pai e a filha.

Continuava o tumulto no pateo, quando cessando como que por encanto, lhe succedeu uma tempestade de applausos, tão formosa e tão bem vestida se apresentara Angelica, e com tal donaire caminhava para o proscenio.

O enthusiasmo publico porém não teve limites, quando depois da rainha moura fazer a exposição dos seus amores e das suas desgraças, exclamou com um impeto sobrenatural n'uma transição magnifica:

Montes, árboles, fiéras,
venid, y aprendereis de mil maneras,
como, pidiendo fuerzas á los cielos,
una amante infeliz venga sus duelos.

Depois disto continuou a representação e continuaram os applausos a Angelica e a Cisneros, que desempenhava admiravelmente o papel de traidor apaixonado.

Angelica foi tambem muito applaudida com phrenesi na canção e no baile, e finalmente, ao anoitecer, terminado o espectaculo com grande contentamento de todos, começou a sahir o publico.

Ao caminhar pelos corredores dos compartimentos, Aben-Aboo, que ficara um pouco afastado de D. Alonso e de sua filha, sentio que lhe puxavam com impaciencia pelas abas da veste.

Voltou-se e vio junto de si a exigua figura de mestre Pertinez.

— Que me quereis?

— Dizer-vos uma palavra em segredo. A rainha moura, a da comedia, deu-me esta carta e esta chave para vos entregar; na carta não se vos falla da chave, mas é a do corredor do quarto da comediante, do numero 13. Sempre sois muito feliz, senhor, que boa sorte, todos vos amam.

E o homemzinho desappareceu, deixando a carta e a chave nas mãos de Aben-Aboo.

(Continuar-se-ha.)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias